

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21454 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As origens e as perspectivas da guerra civil na Indonésia



O PRESIDENTE SOEKARNO

Em todo o Ocidente se sabe que há uma guerra civil na Indonésia. Mas a grande maioria do publico ignora as razões e a natureza das grandes figuras deste longínquo e complexo conflito, que ameaça vir a ter sérias incidências internacionais e que tanto preocupa os países atlânticos. Há várias semanas que os rebeldes da Indonésia fazem frente ao presidente da República Soekarno, o instaurador da «democracia popular».

Tem este homem 56 anos. Nasceu numa aldeia de pescadores, a cerca de cem quilómetros do porto de Surabaja, filho único de um professor primário javanês e muçulmano e de uma mãe hindu, da mais nobre casta de Bali. Dessa cruz resultou a sua ausência de uma fé religiosa e o seu ardente sentimento de independência, já latente no sangue paterno e materno.

Aos 14 anos, foi enviado pelo pai para Surabaja, para casa de um amigo escritor, homem de negócios, nacionalista e muçulmano convicto, que lhe deu a ler os seus livros — organização política, o

(Continua na 3.ª página)



O DR. MOHAMED HATTA

A posição americana perante os problemas da África suscitados pela Conferência de Accra e dos interesses dos países europeus

PITTSBURGH (Pensilvânia), 18. — Julius Holmes, assistente especial do secretário de Estado, Foster Dulles, discursando na Associação

de Política Externa, declarou que «os resultados da Conferência Pan-Africana de Accra serão estudados, com grande atenção, por todos aqueles que se interessam pela evolução política da África» e acrescentou que essa conferência indicava que os povos africanos estão cada vez mais conscientes da comunidade dos seus interesses.

Nesse discurso, intitulado «Os Estados Unidos e a África Central», afirmou que o «seu país não pro-

(Continua na última página)

A visita do chanceler alemão à capital britânica

LONDRES, 18. — A sessão final das conversações oficiais anglo-alemãs, esta manhã, na Downing Street, assistiram o chanceler Adenauer e o primeiro-ministro MacMillan. Esta sessão foi nomeada-

mente, reservada à discussão dos problemas económicos, sendo o mais importante o da criação de uma zona de livre comércio na Europa.

A delegação britânica incluiu, pela primeira vez, Heathcoat Amory, chanceler do Tesouro, e Reginald Maudling, tesoureiro-pagador geral, encarregado dos assuntos económicos europeus. De tarde, haverá uma reunião especial para redacção do comunicado final que, sublinhará, segundo se espera, o acordo geral ao cabo das conversações. — (F. P.).



O chanceler dr. Adenauer, em Londres, com o primeiro-ministro, sr. MacMillan. Entre os dois vê-se o ministro da Defesa do Governo alemão, sr. Strauss

Visado pela Comissão de Censura

O gato a arder causou um incêndio

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 18. — Alfred Sheffield, de 11 anos, atirou, casualmente, um fósforo aceso para cima do seu gato. O felino, com o pelo a arder, fugiu espavorido para um armazém de feno e cereais, ateando o fogo ao celeiro, que, durante sete horas consecutivas, foi pasto das chamas. Veio a apurar-se que o gato apenas apresentava o pelo levemente chamuscado. — (A. N. L.).



A mesa da presidência, quando falava o sr. dr. Trigo de Negreiros

Os ministros do Interior e das Corporações receberam os peritos que se encontram em Lisboa do grupo itinerante da Organização Mundial de Saúde

Os peritos da Organização Mundial de Saúde que constituem o Grupo Itinerante de Estudo sobre Administração da Saúde Pública, daquela organização, e que ontem chegaram a Lisboa para efectuar uma visita aos serviços e institutos de assistência e de saúde portu-

ses, foram recebidos hoje, às 9 e 30, pelos srs. drs. Trigo de Negreiros e Veiga de Macedo, respectivamente, ministros do Interior e das Corporações e Previdência Social, e conselheiro Pires da Cruz, subsecretário de Estado da Assistência.

A sessão de boas-vindas realizou-se no salão nobre do Ministério do Interior, onde se efectuaram sessões de estudo. Na mesa da presidência, a ladear os representantes do Governo português, tomaram lugar também os srs. dr. P. Van Calseide, director do «Bureau» Regional da Europa da O. M. S.; dr. Walton, professor de Saúde Pública na Escola de Londres; dr. D. Rijkels, administrador de Saúde Pública da O. M. S.; prof. Aujaleu, director-geral da Saúde Pública de França; e os srs. drs. Augusto Travaços e Agostinho Pires, respectivamente, directores-gerais da Saúde e da Assistência.

Além dos componentes do Grupo Itinerante, de que fazem parte altos funcionários da Saúde Pública de quase todos os países da Europa, incluindo a Rússia, representada por dois delegados, estiveram também presentes os membros da comissão de recepção, constituída por funcionários superiores da Direcção-Geral de Saúde e por um representante do Ministério das Finanças, e altos funcionários da Direcção-Geral da Assistência, da Direcção-Geral da Previdência, dos Hospitais Cívicos de Lisboa, do Hos-

pital-Faculdade, da Federação das Caixas de Previdência «Serviços Médico-Sociais», do Fundo do Socorro Social e da Junta Central das Casas do Povo, bem como directores de instituições de assistência e hospitalares.

O dr. Trigo de Negreiros proferiu então as seguintes palavras:

«Em meu nome, em nome de S. Ex.ª o ministro das Corporações e Previdência Social e de S. Ex.ª o

(Continua na 14.ª página)

A candidatura do general Humberto Delgado deve ser apresentada dentro de poucos dias

Os promotores da candidatura do sr. general Humberto Delgado à Presidência da República concluíram ontem, segundo nos informam, os trabalhos relativos à organização do respectivo processo, que num dos primeiros dias da próxima semana deve ser entregue, conforme estabelece a lei, na Secretaria do Supremo Tribunal.

A lei manda que a candidatura a Presidente da República seja proposta e subscrita por um mínimo de duzentos cidadãos eleitores.

A posição da «Falange» em face das greves em Espanha

MADRID, 18. — José Solís Ruiz, ministro e secretário-geral do movimento falangista, declarou numa reunião sindicalista em que foram proclamados 170 novos procuradores, delegados às «Cortes», que «a greve é não só um delito, mas, também, um atentado contra a produção e bem estar dos Espanhóis», acrescentando:

«Estamos aqui porque queremos estar presentes durante a gerência dos negócios do país e porque representamos uma força autêntica e decisiva, que não permitirá que

(Continua na última página)

Elas vão dirigir bem...



O transitó é um quebra-cabeças universal. Os sinaleiros esbracejam em todas as encruzilhadas. Vários países introduziram a mulher neste serviço. Na Suécia, a mulher mostra-se capaz de dominar máquinas e homens. Mariann Johanson, uma nórdica loira e sorridente, desembaraça-se muito bem num ponto difícil de Estocolmo

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P

De ontem para hoje

CINEMA PORTUGUÊS

O Conselho de Cinema deu a sua última palavra. Não terão todos ficado contentíssimos mas não se pode dizer que essa palavra não seja atenta e honesta. Em lugar das altas fantasias, preferiu descer às curtas realidades (outras maiores virão mais tarde, com certeza) dos filmes de pequena metragem. Assim, Baptista Rosa fará, sob o seu patrocínio «Azulejos de Portugal», Manuel de Oliveira, baseado nos costumes dos pescadores da Ria de Aveiro, fará «A caça», e António Lopes Ribeiro, «Lisboa, vista pelas suas crianças», segundo a exposição promovida no Município pela revista «Os nossos filhos». Uma bolsa de estudo para Alexandre Cohen frequentar um instituto cinematográfico estrangeiro e um subsídio para funcionar o Estudo Universitário de Cinema Experimental foram também decisões encarecíveis da última reunião do Conselho de Cinema.

O PAO DOS POBRES

ANDAM uns oportunistas, intermediários desonestos, a segredar que vai faltar o milho. E vá de o arrebanhar, por qualquer preço, provocando voos que a Federação dos Produtores de Trigo se apressa a cortar. Em nota enviada à imprensa, diz ela que não há escassez de milho. Dispõe de elevadas quantidades do mesmo para entregar ao consumo, sempre que seja necessário, para evitar altas especulações. Com tão clara e enérgica explicação, é de prever que o grupo especulador se abstenha das suas hábeis manobras. Jogar com o pão dos pobres interesses privados e mesquinhos não é mister que glorifique alguém.

FOGuetES DE LÁGRIMAS

BAILAVAM no terreiro da sua terra (Sostelha, para os lados de Sabugal), moças e moços alegremente enlaçados. Gente à sua roda estimulava-lhes os passos e tudo parecia que iria terminar em apoteose. E a apoteose, na verdade chegou. Foi quando um dos fogueteiros, moço talvez inexperiente, deixou cair no monte de foguetes uma faúlha violentamente rubra. Não ardeu Troia mas o foguetório, no meio da confusão dos valsantes. Houve pânico, alarido, desenfreada explosão de pólvora, e alguns feridos não da própria explosão mas daqueles que pretendendo salvar-se por suas mãos buscaram condenar-se.

DESTINOS A PAR

SÃO casas velhas com velhas canalizações que a lei não manda aos senhores, à Câmara ou à Companhia do Gás fiscalizar. E todos os dias se sabe de uma nova rotura. O gás, sorrateiramente, penetra por interstícios até aos pulmões dos que dormem. Asfixia-os criminosamente. E no dia seguinte, nos jornais, lamenta-se «mais um caso de morte por emanações de gás». O caso agora... foram dois casos de morte: Maria Teresa Proença e seu marido António Miguel Proença. Nunca mais o verão cuidar das flores do Jardim Cesário Verde. Nunca mais as suas gentes de Orjais (ambos lá nasceram) esperarão o dia do seu regresso. Morreram juntos como juntos haviam amado as coisas simples e belas desta vida.

LAREIRA APAGADA

É muito dura a vida dos pobres. A Almerinda Pirrê sabia-o porque tinha de arranjar lenha naquele dia para aquecer-lhe a lareira e dar pão aos três filhinhos (entre os 4 e os 12 anos). Que valia terem-na prevenido de que corria perigo? Andavam na derrama do pinhal de Escaropim (Muge) e um tronco podia rolar. E o tronco realmente rolou, quando o guarda se afastou e a Almerinda se ficou a apanhar lenha. Agora, a mãe operosa jaz naquele esquife friamente imóvel. Tão imóvel como os filhos, parados pela surpresa; tão fria como a lareira que as suas mãos não voltaram a aquecer.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado inscreveu-se o comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique. * O Presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Presidência e recebeu o prof. J. L. B. Smith, sábio ictólogo norte-americano. * Em Além do Rio (Santo Tirso) ardeu parte das instalações da Empresa Fabril Tirsense, Lda. * Tomaram posse do cargo de professores os drs. Luís Duarte Santos (catedrático de Medicina); Herménio Cardoso e Renato Simões Trindade (auxiliares da mesma); e José Bayolo Pacheco de Amorim, auxiliar da Faculdade de Ciências.

BODAS DE PRATA

No dia 4 de Maio a exemplo dos anos anteriores realiza-se mais um almoço de confraternização dos maridos que em 1933 tiveram o seu alistamento. O encontro faz-se na Praça dos Restauradores, n.º 13, pelas 10 horas. Informações pelo Telf. 33063.

VIDA ARTÍSTICA

«Moçambique na lente do repórter Carlos Alberto» Amanhã, às 16 horas, será inaugurada, na sala de exposições do rés-do-chão do Palácio Foz, a exposição «Moçambique na lente do repórter Carlos Alberto».

PREPARE AS SUAS FÉRIAS
com material

FABRICAMPO

Av. Almirante Reis, 50-A
Telf. 47228 — Lisboa

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1958

Amanhã, às 21.15 horas—1.ª representação em Portugal de

OS DIALOGOS DAS CARMELITAS

de FRANCIS POULENC, sobre o drama
de Georges Bernanos

Domingo, às 16 horas—Tarde Cultural com a ópera
OS DIALOGOS DAS CARMELITAS

Miscelânea

■ A exposição feita, sobre a batata, no Secretariado de Propaganda foi muito longa mas ficaram todos na mesma. A batata nova continua a pagar-se a dois escudos e trinta centavos, e a velha, que as donas de casa recusam porque não se pode aproveitar integralmente, a dois escudos. A primeira vai ser retirada do mercado no fim do mês, dizem os merceiros.

■ Os grandes armazenistas que compraram pipas de vinho a oitocentos escudos venderam-nas a mil e oitocentos. Lucro superior a cem por cento.

■ Estamos num País de verdadeiros milionários. O litro do vinho que ainda há dez dias estava a três mil e oitocentos, vende-se já a quatro escudos. Preço afiado nas tabernas.

■ Foi o prof. Henrique de Vilhena, quem embalsamou o cadáver do marechal Carmona. Da operação deixou uma curiosa nota.

■ Vai ser construído pelos Russos, em Berlim-Leste «o monumento ao prisioneiro político desconhecido», que terá quarenta e cinco metros de altura. Custo: 420 milhões.

■ Anunciam de Otawa (Canadá), que a anemia dos porcos foi vencida graças a um novo tratamento. E a da espécie humana?

■ O custo da Exposição Internacional de Bruxelas será compensado pelo rendimento de três lotarias (50 bilhões de francos). Conta-se ainda com a receita de 45 bilhões de francos, gastos pelos 35 milhões de pessoas que visitarão o certame.

■ O «record» da pesca submarina em profundidade está agora em 10.800 metros. Foi obtido na fossa de Kermadec, no Pacífico. Tiraram-se fotografias debaixo de água a 9.960 metros.

■ As Cubanas lançaram a moda dos vestidos vermelhos e pretos, as cores do movimento do dr. Fidel de Castro.

■ Terminaram os estudos sobre a ponte que ligará a Sicília ao extremo meridional da península itálica. Terá 5,7 km. de comprimento. O projecto prevê a criação de três ilhas artificiais, no estreito de Messina a fim de ligar várias secções da ponte, o que tornará mais barato o seu custo. No entanto, as cifras são respeitáveis: 600 milhões de marcos. O industrial Krupp está interessado nesta gigantesca obra.

■ Na ilha Calymnos, que deve ficar no mar Egeu, começaram a cultivar-se esponjas artificiais. Como sabem Calino é uma das personagens — ah, a realidade das figuras imaginárias! — que deixou mais numerosa descendência em todos os países.

ELE & ELA



A traição do cristal

O ministro do Interior vai a S. Pedro do Sul

S. PEDRO DO SUL, 17.—No dia 11 de Maio próximo, virá aqui o ministro do Interior, para inaugurar o Asilo dos Pobres, o Hospital Materno-Infantil, a Casa dos Magistrados e a Avenida da Estação, obras de muita projecção na vida local. As duas primeiras, que são modelares, ficam a dever-se à iniciativa particular e vão ser integradas na acção social da Misericórdia desta vila.

Os betumes asfálticos em obras hidráulicas

No Laboratório de Engenharia Civil, e organizada pela Shell Portuguesa, efectuou-se uma sessão de cinema, em que foram exibidos alguns filmes pertencentes à cinemateca daquela empresa, que permitem analisar os problemas e as técnicas modernas, respeitantes ao emprego de betumes asfálticos em obras hidráulicas. Os filmes foram comentados pelo engenheiro do Grupo Royal Dutch/Shell, barão W. F. Van Asbeck.

Sal de Fruta

ENO

dá

boa saúde



todos os dias!

ECONOMIZE!

Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco largo é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.

ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA

ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

Develop



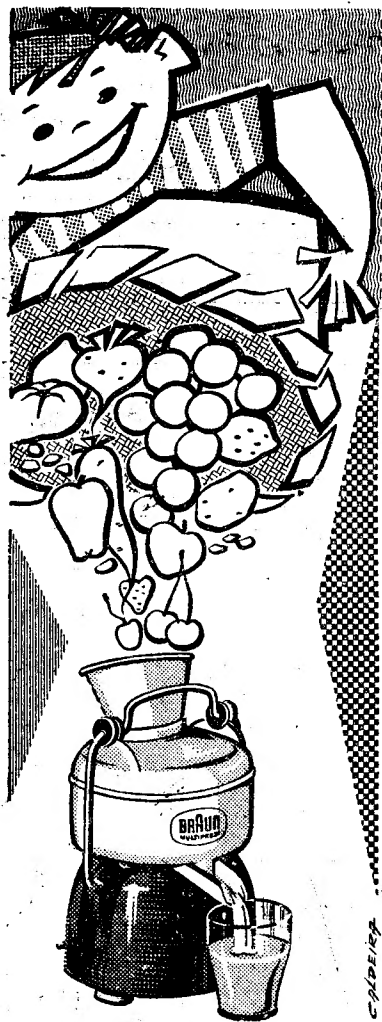
O REVELADOR-RELÂMPAGO PARA FOTOCOPIAS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

Catálogo de Livros SELECIONADOS

1.ª Edições e outros bastante raros de bons Autores ENVIASE GRATIS

Livrolândia, Lda. Rua dos Poiais de S. Bento, 119 Telf. 23214 — LISBOA



**PARA A SAÚDE
DOS
VOSSOS FILHOS
E DE
TODOS OS SEUS
INCLUA NAS
SUAS REFEIÇÕES
SUMOS
DE FRUTOS**

APROVEITANDO
TODAS AS SUAS
VITAMINAS

*
MULTIPRESS

BRAUN

**O MELHOR
ESPRESSADOR
DE FRUTOS**

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES NO PORTO:

RÁDIO ATLÂNTICA
R. SA DA BANDEIRA, 390 - TEL. 25815

REPRESENTANTES
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DE MEDICINA, 85 TEL. 21219 - LISBOA

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 150. Lançamos para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av. de Paris, 3-A - Tel. 725600

A guerra civil na Indonésia

(Continuação da 1.ª página)

Corão, Carl Marx e Bernard Shaw. Soekarno formou-se em engenharia civil. Data de então a sua longa e sobressaltada amizade com uma das figuras mais interessantes do nosso tempo, a do dr. Mohamed Hatta, tão fervoroso patriota como Soekarno, mas, ao contrário dele imbuído de cultura humanística ocidental, democrático e profundamente liberal.

Juntos, adoptando todas as táticas, recusando-se a colaborar com os Holandeses, lutaram pela emancipação da Indonésia, foram proibidos de residir nas províncias marítimas e lançados finalmente numa prisão. Ao abrigo da confusão criada pela invasão e ocupação japonesa durante a última guerra, Soekarno proclamou, em 1942, a independência da Indonésia, tornando-se o primeiro presidente da nova República, de que Mohamed Hatta viria a ser o vice-presidente.

Chegado o ano de 1949, as ruas da cidade petrolífera de Palembang regorgitavam de automóveis. A bacia petrolífera de Boneu desenvolveu-se. Ainda pouco ou mal explorada, é já uma espantosa fonte de riqueza. As praias e os ondulados coqueiros de Ternate, os campos que rescende a pimenta e a sandalo, transformam-se, vêm nascer casas em série. O gongo e a flauta ressoam nos lares mornos, as dançarinas de dedos sinuosos enfeitam durante noites inteiras cativos espectadores, mas, a par desse ritmo asiático, Samatra e Java, acertam, ou tentam acertar, o passo pelo ritmo técnico da Europa e da América, de Nova York, de Londres, de Moscovo — e das grandes capitais do Extremo Oriente: Tóquio, Pequim.

Foi já nos primeiros anos deste segundo meio-século, em que vivemos, que o presidente Soekarno decidiu empreender uma viagem á volta do Mundo, em busca de uma fórmula de Governo que melhor servisse os seus propósitos, para o caso concreto da Indonésia, de que a democracia parlamentar, a que o seu feito autoritário e realizador não podia habituar-se. Eram então quatro as facções que se degladiavam na cena política de Djakarta: os nacionalistas, grupo criado pelo próprio Soekarno e apoiado pela burocracia governamental; o «Masjumi», partido muçulmano, de tendência liberal; o dos «Mestres Ortodoxos», partido também muçulmano, mas ultra-conservador; e o Partido Comunista. Nenhum destes partidos tinha força bastante para governar só: os ministérios eram assim necessariamente de coligação. Os governos caíam e, como fosse débil a organização administrativa, a ameaça de inacção rondava as ilhas em semi-círculo.

Já então os jovens coroneis, amanhã e depois, respectivamente, às 21 e 30 e às 15 e 30, efectuam-se as festas dos finalistas do Liceu de Pedro Nunes. Amanhã e depois, respectivamente, às 21 e 30 e às 15 e 30, efectuam-se as festas dos finalistas do Liceu Normal de Pedro Nunes, do ano lectivo 1957-58. Qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone 680731, das 13 às 14 e das 19 às 21 horas.

Festas dos finalistas do Liceu de Pedro Nunes

Amanhã e depois, respectivamente, às 21 e 30 e às 15 e 30, efectuam-se as festas dos finalistas do Liceu Normal de Pedro Nunes, do ano lectivo 1957-58. Qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone 680731, das 13 às 14 e das 19 às 21 horas.

ÁCIDO ÚRICO?

Cautela! Comece já a tomar Sais Kruschen, pois eles activam as funções eliminatórias do organismo, desembaraçando-o de impurezas. Kruschen é uma combinação de sais minerais, sabiamente dosados que auxiliam os rins no desempenho do seu trabalho normal. Acredite no que lhe afirmo: — se tomar, diariamente, a pequena dose de Kruschen, com o chá matinal, protege a saúde.

abertamente anti-comunistas, das Províncias Marítimas, se agitavam, acrescentando áquele panorama um elemento de perturbação, que inquietava o presidente Soekarno. E' bom não esquecer que, enquanto Java não se basta economicamente a si própria, as Províncias Marítimas e Samatra produzem 100% das exportações da Indonésia.

Soekarno partiu desmoralizado, mas depressa se revitalizou. Flirtou com os Estados Unidos, que se renderam á sua diplomacia oriental, deixou-se depois seduzir, até certo ponto por Moscovo, e sobretudo pela China comunista, onde foi triunfalmente recebido. Em Pequim, nasceu no seu espírito a ideia da «democracia dirigida», adaptada a antigos costumes rurais da Indonésia. O «gotong-rohong» ou socorro-mutuo era uma espécie de assembleia aldeã, onde os «notáveis» debatiam as propostas, não pelo processo de voto mas até chegarem a acordo. Renovando essa tradição, Soekarno decidiu que daí em diante o Parlamento eleito ficasse ligado a um Conselho Nacional, escolhido pelo presidente da República e que deveria abranger representantes dos diversos sectores da nação: a juventude, o mun-

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 20 do corrente mês, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Bairro do Caramão, Estrada Pedro Teixeira e Estrada da Cruz a Caselas. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Rua Maria Pia, Estrada do Loureiro e Travessa Horta Navia. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Calçada de Carriche. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Cima. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Rua do Machado, a Carnide, Largo Jogo da Bola e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — Bairro da Madre de Deus e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 7.ª ZONA — Rua de Xabregas, Rua da Manutenção e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 8.ª ZONA — AMADORA — Bairro da Mina: Toda a zona compreendida entre as Ruas Dr. Azevedo Neves, Rainha D. Leonor, Avenida Cardoso Lopes e Rua A ao Bairro de Vila Chã. (Das 7 às 15 horas).
- 9.ª ZONA — AMADORA — Bairro da Falagueira: Toda a zona compreendida entre a Estrada da Falagueira, Avenida Miguel Bombarda e Rua Candido dos Reis. (Das 7 às 15 horas).
- 10.ª ZONA — DAFUNDO: Rua Policarpo Anjos, n.º 38-42 e lotes E e G. (Das 8 às 13 horas).
- 11.ª ZONA — Toda a zona entre VILA FRANCA e SANTAREM, incluindo AZAMBUJA, CARTAXO, VALE DE SANTAREM, SANTAREM (Cidade) e todas as povoações limítrofes. (Das 8 às 13 horas).
- 12.ª ZONA — Concelho de ALENQUER: Redes de B. T. de Mercena, Olhalvo, Aldeia Gavinha, Aldeia Galega e as Cerâmicas Fortes e Cruz. (Das 8 às 13 horas).
- 13.ª ZONA — Concelho de VILA FRANCA DE XIRA — Redes de B. T. Castanheira do Ribatejo e Vale do Carregado. (Das 8 às 13 horas).

do da finança, o proletariado, as mulheres, as profissões liberais e os artistas.

Entre os 45 membros desse Conselho Nacional designados por Soekarno figuravam quatro comunistas e uma boa dúzia de cripto-comunistas.

Nesse momento, o dr. Mohamed Hatta, de tendência socializante, mas rasgadamente liberal, demitiu-se da vice-presidência da República.

E os coroneis revoltaram-se nalgumas regiões de Samatra e das Celebes. Soekarno, porém, enfrentou a crise com extrema habilidade, desviando o interesse nacional para outro lado. Advertiu o Mundo de que se a O. N. U. não compellesse a Holanda a ceder á Indonésia o Irian Oriental, algo se produziria que modificaria a geografia política das Índias Orientais. Ante a apatia da O. N. U., não tardaram os navios holandeses a ser apresados nos portos da Indonésia, ao mesmo tempo que os cidadãos dos Países Baixos, saíam do país expulsos do território onde os seus bancos e plantações eram confiscados.

Seguiram-se o atentado contra o presidente Soekarno e a viagem deste ao Japão. Depois a rebelião e a guerra civil, cujo resultado depende de factores imponderáveis, entre eles a atitude do poderoso coronel Barlian, pedra de toque do edifício indonésio — senhor de um aeródromo, refinarias, plantações e tropas e que por ora, esfingicamente, se mantém neutro entre os dois campos.

DAVID SAINT-LUC

Técnicos e Cientistas

reunidos em Portugal

para estudos sobre cevada

Estão em Lisboa os delegados do «Comité» da Cevada (European Brewery Convention), de que Portugal também é membro, a fim de efectuar a sua 6.ª reunião anual. Nele estão representadas, além do nosso País, a Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha, Áustria, Itália, Dinamarca, Holanda, Noruega, Finlândia, Irlanda, Suécia e Suíça. São delegados portugueses os srs. José Manuel Martins, administrador da Sociedade Central de Cervejas; eng.º João Colone, administrador da Companhia União Fabril Portuguesa; e eng.º Alfredo Bury.

Os referidos delegados estiveram hoje nos campos de ensaios da Tapada da Ajuda, seguindo depois para o Centro da Calibragem da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, onde colheram as melhores impressões. Visitaram também os campos da cultura de Vila Franca de Xira, almoçando depois no restaurante Gado Bravo, onde se trocaram amistosos brindes entre os delegados estrangeiros e portugueses.

Assistiram á exhibição do rancho regional, que muito apreciaram. Ser-lhes-á também oferecido um jantar naquela localidade.

Amanhã visitam os arredores de Lisboa e estão-lhes preparadas várias recepções.

UNIÃO NACIONAL

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, que costuma efectuar as suas sessões de trabalhos ás quartas-feiras, adiou a sessão desta semana para hoje, sexta-feira, á noite.

Será orador o dr. Marques Mano de Mesquita, que abordará o tema «A crise interna do comunismo — sentido e perspectivas». A palestra de hoje constituirá apenas a primeira parte do trabalho, cuja conclusão será apresentada na sessão da próxima quarta-feira, dia 23, apreciando-se então o trabalho em conjunto.

Os mercados do Ultramar e a indústria nacional



O sr. Damasceno Covão, sócio-gerente da Robbialac Portuguesa, momentos antes da sua partida, com os srs. H. A. W. Adams e Rogério Afonso, respectivamente director e sócio-gerente daquela Organização

Pela T. A. P. seguiu, ontem, para Moçambique, o sócio-gerente da Robbialac Portuguesa, sr. Damasceno Covão, que vai inaugurar, em Lourenço Marques, as instalações da Robbialac Moçambique, R. L., cujas actividades comerciais começaram no próximo dia 1 de Maio.

Trata-se dum facto bem significativo, pois a criação da Robbialac Moçambique mostra bem o interesse com que os responsáveis pela indústria nacional estão a acompanhar o desenvolvimento dos mercados ultramarinos ou seja das próprias províncias.

Na verdade é com o mais vivo interesse que todos aqueles que, de qualquer modo, estão ligados á indústria estão a verificar a sua projecção no Ultramar. Mas, não é só aos industriais que isso interessa: todos nós, Portugueses, acompanhamos essa projecção pelo seu significado. E' que a criação de novas indústrias no Ultramar possibilita novas oportunidades e melhor nível de vida para as populações onde elas se localizam. Por outro lado, e esse factor é importantíssimo, o contacto directo com os

mercados consumidores traduz-se num aumento de consumo dos nossos produtos em desfavor dos que são importados do estrangeiro, o que proporciona uma economia de divisas de muito valor.

A realização da Feira das Indústrias Portuguesas em Luanda e em Lourenço Marques, magnífica iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, mostrou no Ultramar muitas das nossas possibilidades e teve ainda a dupla vantagem de interessar o capital local na criação de muitas indústrias que alinhando com as que se têm projectado na Metrópole formam já hoje um parque industrial de indiscutível interesse. Mas há mais, muito mais a fazer, porque praticamente ainda estamos no alvorecer da indústria ultramarina e é necessário conjugar todos os esforços, contornar todas as dificuldades, para que ela seja uma grande realidade.

Foi dado, com a criação da Robbialac Moçambique, mais um passo em frente. O início das suas actividades representa, portanto, mais uma vitória da produção nacional de que muito nos orgulhamos.

Tome **KRUSCHEN**

TEATROS E CINEMAS

Monumental: «Um fantasma chamado Isabel»



Imagem do espectáculo ontem estreado no Monumental, visto por Fernando Bento

«Um fantasma chamado Isabel» e uma «sombra» de autor lançaram em pânico histriónico o público que ontem esgotava a lotação do Teatro Monumental. Assim continuará a acontecer, pois a peça e a encenação vão ao encontro de todos os desejos de escapismo, característico do público dos chamados «teatros populares». Seria absolutamente necessário educar o meio no sentido de que a arte não é para divertir. É preciso convencermos todos de que não se vai a um teatro para «esquecer as amarguras da porca da vida», «para distrair»,

em 3 actos». Em «Um fantasma chamado Isabel», Henrique Santana apresenta um exemplo superlativo dessa dissolução de estilo, de brio e de sensibilidade cénica. A peça é cozinhada no sentido de provocar

uma hilaridade alucinante. Lá estão todos os condimentos: o exagero do sal e da pimenta, muito à portuguesa; a intriga bisbilhoteira, muito à portuguesa; e a misoginia incipiente, muito à portuguesa; como também muito à portuguesa é o final, arranjado á pressa, «para tapar» uma embrulhada intriga, que, por viver de constantes e desconexos «gags», sem uma linha mestra, chega a um labirinto para o qual nem o próprio autor descobre a saída, mas já se tinha avançado uma hora no novo dia e os espectadores são bons chefes de família e, nesse mesmo dia, têm de levantar-se cedo. Há que respeitar as suas horas de sono.

É de salientar, entretanto, a interpretação brilhante mas, totalmente indisciplinada, de Vasco Santana, bem secundado (até na indisciplinada) por Assis Pacheco, Costinha e Laura Alves.

Henrique Santana escreveu, interpretou e até encenou, José Manuel Santana concebeu um cenário colorido, muito à portuguesa, a embalar a peça, como o papelinho verde, de uma pastelaria chique, a em-

brulhar as «trouxas de ovos» que atravessam todo o 3.º acto.

Rimos muito, mas não agradecemos. Chorámos lágrimas tristes.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

No Teatro da Trindade foi retirada de ensaios a peça de Shakes-

(Continua na 13.ª página)

PARA 17 ANOS

EM

SPINA 2 SESSÕES

ÀS 20.30 E 22.45 H.

GIUSEPPE BASTOS

APRESENTA NO

AVENIDA

A COMPANHIA BRASILEIRA

DE REVISTAS

EM

FOGO

NO

PANDEIRO

UM EXITO DE ALEGRIA

E BOM GOSTO!

DOMINGO

ÀS 16 H.

ESPECTACULO A TARDE

WILMA

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

Serviço de Restaurante

Jantares e Ceias

Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

AMANHÃ

NOITE DA MODA

BREVEMENTE

SENSACIONAL REVELAÇÃO DO «MUSIC HALL»

FRANCÊS

TIVOLI

AMANHÃ às 18,30

Orquestra Filarmónica de Lisboa

Direcção: Dr. IVO CRUZ

Solista: Edmond Colli Vignarelli

«Suite», de Purcell — «Dolorosas», de Oscar da Silva (Em homenagem ao Mestre)—3.º Concerto para trompa de Mozart e a 2.ª Sinfonia de Brahms.

Plateia, 25\$00; 1.º Balcão: 1.ª e 2.ª e sup. 25\$00; outras filas, 20\$00; 2.º Balcão, 1.ª fila, 15\$50; outras filas, 10\$00. Bilhetes á venda. A partir de 6 anos, podem assistir a este espectáculo.

MAXIME

PARA MAIORES 17 ANOS

DUAS SURPRESAS DE BRADO INTERNACIONAL

HOJE—EM ESTREIA

A NOTÁVEL PARELHA

ISA y MARY

EM CRIAÇÕES QUE REVELAM UM NOVO ESTILO DE BAILE MODERNO

BREVEMENTE:

A GRANDE ATRACÇÃO-ESPECTÁCULO

BALLET MARY CRUZ

12 ESCULTURAIS BAILARINAS NUMA NOVA CONCEPÇÃO DE RITMOS MODERNOS

E, AINDA, OUTROS EXITOS COM SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

NUM AMBIENTE AGRAVAVEL, A MAIS MODERNA «BOITE» DE LISBOA, APRESENTA:

17 anos

FRANCESCA VEDETA DA RÁDIO E DA TELEVISÃO ITALIANA

A ESTRELA DO

TEATRO AMPARITO VALLCANERA

BALLET MONTJUICH

RAUL PROENÇA • HERMANOS ANTUNEZ

AMANHÃ, SÁBADO, UMA NOVA ESTREIA

DAS 17.30 ÀS 20 — MATINÉE-DANÇANTE

CAMPO PEQUENO

CURRO ROMERO

o fino e gracioso toureiro sevilhano em substituição de ABELARDO VERGARA, ontem gravemente colhido em Madrid com

Simão, Conde e Soares

na extraordinária corrida de casta espanhola dos Irmãos Neto, de Benavente, no

DOMINGO, 20, ÀS 16,30

FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUÍS

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, desde 12\$50

MAIORES DE 6 ANOS

OLIMPIA CLUB (17 ANOS)

TELEFONE 367581

OSCAR SILVA TAVARES APRESENTA:

UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES COM:

LES VILLALTA	2 ORQUESTRAS	MARUJA SEVILLA
	JOSÉ MAGALHÃES	
	E CONJUNTO DE	
ISABEL y PAGO	JACINTO LOPES	Hermanas Samora

O UNICO DANCING REALMENTE EM FESTA!

AVIS

TRIUNFO ABSOLUTO DA MAIS BELA COMÉDIA SENTIMENTAL!

A FLOR DO PÂNTANO

CINEMASCOPE **TECHNICOLOR**

DEBBIE REYNOLDS CANTA E ENCANTA NA FIGURA DE UMA RAPARIGA QUE CONHECE O SEGREDO DA FELICIDADE

com WALTER BRENNAN e LESLIE NIELSEN

3ª Semana

Exclusivo TALMA FILMES

Maiores de 17 anos

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27172

15.15 e 18.15 (p. r.)
e 21.30 (12 anos)
A vida de Luís
Procuna que tem
o título

TORERO

com Manuel dos Santos e outros grandes
toureiros

EDEN
TEL. 20768

A's 15.30 - 18.30
e 21.30 (12 anos)
EM 2.ª SEMANA
Um espectáculo ex-
cepcional onde a mí-
mica, a dança e a
musica, contam a maior história de
amor!

ROMÉU E JULIETA

com GALINA ULANOVA

CONDES
TEL. 22523

A's 15.15, 18.15,
e 21.30 (12 anos)
7.ª SEMANA
O primeiro filme
português a cores

SANGUE TOUREIRO

com AMALIA e DIAMANTINO

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.15 (p. r.)
e 21.45 (12 anos)
A vida de um
grande toureiro
vista em

TORERO

com Luís Procuna e o imortal Manolete
entre outros

ODEON
Telefone 26263

A's 15.30 e 21.30
(17 anos)
Uma deliciosa histó-
ria de amor, alegria
e atrevida

PEQUENA TENDA...**GRANDE AMOR...**

com Suzanne Cramer em Agfacolor

RESTO
Telefone 610375

A's 21.15 (17 anos)
**ESCANDALOS
EM TÓQUIO**
com Robert Wagner

CASINO-ESTOR
As 21.30
(17 anos)

NOITE DO DEMÓNIO

com Dana Andrews

TIVOLI
TEL. 50595

As 2.45, 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(17 anos)
A famosa obra-
prima de David
O'Selznick
em Cinemascope

O ADEUS ÀS ARMAS

c/ Rock Hudson, Jennifer Jones
e Vittorio de Sica
2.ª SEMANA em rig. exclusivo

POLITEAMA
TEL. 26305

15.15 - 18.15 e 21.30
(17 anos)
5.ª SEMANA triunfal
da corajosa obra-
prima em Cine-
mascope

AMAR NÃO É PECADO

c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi

Uma história que é um espelho desse
sublime inferno chamado mulher.

ROMA
Telefone 727778

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 — (17 anos)
3.ª SEMANA
da comédia que é
um prodígio de graça

IRENE E O MORDOMO

com Martha Hyer
EASTMANCOLOR — Cinemascope
A noite — só até domingo — Digno
Garcia e o seu trio do Paraguai.

AVIS
Telefone 47163

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 — (17 anos)
2.ª SEMANA
A mais bela comédia
sentimental

A FLOR DO PANTANO

com Leslie Nielsen e Walter Brennan
Cinemascope e Technicolor

ROYAL
Telefone 445037

A's 21 — (17 anos)
Em 4.ª semana
**DEUS
LHE PAGUE**
No programa:
Homens cercados

CERISES
TEL. 20917

As 21 — (17 anos)
**A TERCEIRA
PALAVRA**
O inocente

IMPERIO
Tel.: 55134-5

A's 15.15 e 21.30
(17 anos)
Um filme aclama-
do pela mais severa
crítica francesa

O HOMEM DAS CHAVES DE OURO

Uma obra de invulgar categoria
com Pierre Fresnay e Annie Girardot
e o documentário sobre a vitória de
Portugal em Montreux.

A's 18.15 — **UMA AVENTURA EM
LONDRES** — (6 anos).
A favor da «Obra de Costura», da
Paróquia das Mercês.

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 14 - 17.30
e 21.15 (12 anos)
2.ª SEMANA
do colossal

QUO VADIS

com Robert Taylor
Deborah Kerr

Vista Vision — Metroscope

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30
(12 anos)

Um filme arreba-
tador, espectacular
e divertido

AS AVENTURAS DE TILL

c/ Gérard Philipe, Nicole Berger
e Françoise Fabian em Technicolor

A's 18.40 — S. A. B. C. Cine-Clube

«O FUGITIVO».

CAPITOLIO
TEL. 27493

A's 15.30 (p. r.)
e 21.50 (17 anos)

Cada milha percor-
rida mais os aproxi-
mava do inferno em
O MASSACRE DOS DRAGÕES
com Bary Sullivan e Mona Freeman
Cinemascope — Cor de luxo

LIEP
TEL. 48560

As 21 (17 anos)

PAIS E FILHOS

No programa: Sexo fraco

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

A's 21 — (12 anos)
**TERRA
DOS FARAÓS**
(Cinemascope)
Rio das penas



7.ª SEMANA!

SANGUE TOUREIRO

CONDES

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

TRINDADE

HOJE, às 21.45 — (17 anos)
o T. N. P. apresenta
em 2.º mês de carreira triunfal

UM SERÃO NAS LARANJEIRAS

de JULIO DANTAS

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM,
são vendidos o «Diário de Lisboa»
e o «Sempre Fixe» por Francisco
Abrantes Pereira.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

TODAS AS NOITES, AS 21 E 45 (12 ANOS)

UMA MULHER EXTRAORDINARIA!

NOTÁVEL CRIAÇÃO DE PALMIRA BASTOS

AMANHÃ, AS 16 HORAS — A PEDIDO, ÚNICA TARDE
POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS COM «COMEDIANTES»
(17 anos)

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — UM «SUPER» 15\$00

HOJE às 21,45 H. (12 ANOS)

A ESTREIA DE ONTEM

**ÊXITO
ABSOLUTO**

ARTISTAS E AUTOR
APLAUDIDOS
CALOROSAMENTE

O PÚBLICO RIU
ATE
NÃO PODER MAIS

«UM FANTASMA CHAMADO ISABEL»

NO ELENCO

LAURA • VASCO • ASSIS • COSTINHA

ATENÇÃO: NESTA PEÇA, ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR,
RIGOROSAMENTE

TEATRO MONUMENTAL

Telefone
55133

**AMANHÃ E DOMINGO AS 18.15 H. • TEATRO INFANTIL •**

A FANTASIA MUSICAL DE
NATALIA CORREIA e MANUEL DE LIMA

«2 REIS E 1 SONO»

COM: LUIS HORTA * MÁRIO PEREIRA *
MARIA ALBERGARIA * FERNANDA
MONTEZOR * FERNANDA ALVES
MORAIS E CASTRO * RUI MENDES
* ELVIRA PAIS

**4
ANOS**

DIR. ART. de
ANTÓNIO M. COUTO VIANA
Orquestra sob a direcção de
CARLOS MANAÇAS
Espectáculo subsidiado pelo
FUNDO DE TEATRO

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 22.45—ADULTOS

**SÓ ATÉ
DOMINGO**

A ENGRAÇADÍSSIMA
FARSA

**MINHA FILHA
É DE GRITOS!**

com
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
IRENE ISIDRO

**SALVADOR
APRESENTA**

EM PLENO ÊXITO

A REVISTA POPULAR DE
GRANDE ESPECTÁCULO

**PERNAS
A' VELA**

2 HORAS A RIR!

VARIEDADES

As 20.30 e 22.45—ADULTOS



POLÍTICA BRITÂNICA

Lloyd e Richard Butler

podarão trocar as pastas
numa próxima remodelação do Governo

LONDRES, 18.—Segundo o jornal conservador «Evening News», as eleições gerais só se realizariam na Grã-Bretanha no Outono do próximo ano e seriam precedidas, em

32 pescadores

despedaçados
por uma explosão

NAHA (Oquínava), 18 — Morreram trinta e dois pescadores indígenas, quando tentavam cortar sucata do navio norte-americano «Canada Victory», que, carregado de munições, foi semi-afundado durante a batalha de Oquínava a uma milha da costa da povoação de Toyaku, ao Norte de Kadena.

Uma tremenda explosão fez ir pelos ares quatro canoas nas quais se encontravam os pescadores. — (A. N. I. e F. P.).

A rebelião

na ilha de Cuba

HAVANA, 18.—Os rebeldes anunciaram a transferência do seu campo de operações para a metade Sul da província de Oriente, o que indica terem abandonado as forças leais a parte setentrional da região.

Segundo a emissora rebelde, os homens de Fidel de Castro abriram «nova zona de operações» no triângulo formado pelas cidades de Manzanillo, Bayamo e Vitória de las Tunas, devido a «exigências militares de momento». — (A. N. I.).

Chuva radioactiva

sobre Veneza

VENEZA, 18.—O Observatório Climatológico e Biológico do Lido anuncia que, nos últimos nove dias, se têm registado chuvas radioactivas nesta cidade, mas não levanta hipóteses sobre a origem do invulgar aumento de radioactividade. Contudo, sublinha o contraste descoberto entre a radioactividade da chuva e, por vezes, da neve, e a do ar atmosférico, em grau muito inferior, parecendo indicar que as partículas radioactivas provêm das altas camadas da atmosfera. — (A. N. I.).

Marechal Carmona

Passa hoje o 7.º aniversário do falecimento do marechal António Oscar Fragoço Carmona, que foi presidente da República durante um quarto de século. A data foi assinalada com uma missa de sufrágio, na igreja dos Jerónimos, mandada celebrar pela família. O piedoso acto foi muito concorrido.

BUSSOLA

A ORIENTAÇÃO DA MODA

Avenida João XXI-3 B — Telef. 727030

Tem o prazer de comunicar às suas Ex.^{as} Clientes e a todas as senhoras que se encontram a colaborar neste «atelier» a muito conceituada e competente «première»

MARIA DIMAS

agradecendo a honra da visita de V. Ex.^{as} a esta Sua casa.

MARIA DIMAS

Tem a honra de participar às suas Ex.^{as} Clientes e a todas as senhoras que se encontram a colaborar na

BÚSSOLA

A ORIENTAÇÃO DA MODA

Avenida João XXI-3 B — Telef. 727030

onde espera ter o prazer de receber a visita de V. Ex.^{as} pelo que lhes fica imensamente grata.

EM 3 LINHAS

Está a concurso o lugar de administrador do 1.º bairro do Porto.

Foi declarada a utilidade pública e a urgência das expropriações necessárias para construção de uma escola primária com 12 salas, na Covilhã.

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de antiguidade do pessoal do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Na Faculdade de Letras o prof. Mozart Monteiro começou novo período de trabalho do seu Curso de Estudos Brasileiros, na Faculdade de Letras.

Enquanto não dispuserem de regulamentos privativos, as Casas de Portugal em Londres e em Nova York, reger-se-ão pelas disposições do regulamento da Casa de Portugal em Paris.

Em Fevereiro passado, foram exportados 1449,957 litros de vinhos do Porto, no valor de 22.121 contos. O valor dos exportados em Janeiro fora de 27.148 contos.

Foi autorizada a importação, em regime de drawback, de azeite de oliveira, classificado pelo artigo 601-B da pauta, exclusivamente destinado a refinação.

O ministro do Ultramar poderá prorrogar até 31 de Dezembro de 1959, o prazo do exclusivo de pesquisas concedido à Sociedade Mineira do Lombige.

Foi concedido à Câmara Municipal de Valença um subsídio do Estado, para a construção de um bairro de casas para famílias pobres.

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Junta de Colonização Interna.

A pedido do sr. João de Castilho Correia Pereira, foi rescindido o seu contrato para exercer as funções de secretário privativo da delegação portuguesa junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Delnat).

No Portinho da Arábida, vai ser construída uma estação de pilotos. A obra está orçada em 990 contos.

Humberto de Saboia, visitou a exposição evocativa da quermesse de 1884, na Tapada da Ajuda, patente na sede dos «Amigos de Lisboa».

Desde 9 de Junho de 1892, até 31 do mês passado, a actividade do Instituto de Socorros a Náufragos pode sintetizar-se nisto: 15.591 vidas salvas; 3.401 embarcações socorridas.

Assassínios políticos

na Colômbia

BOGOTÁ (Colômbia), 18 — O jornal «La Republica» anuncia que umas 50 pessoas, pertencentes ao Partido Conservador, foram assassinadas, nos últimos dias, por bandos de rebeldes, nos departamentos de Caldas e Santander. — (F. P.).

Greve de carteiros

em Roma

ROMA, 18.—Os carteiros declararam-se em greve, por 24 horas, em toda a Itália, por decisão da C. G. T.

As outras centrais sindicais opuseram-se à decisão, alegando que era intempestiva. — (F. P.).

FÁTIMA

EM AUTOCARROS

DIAS 12 E 13 DE MAIO

ALGARVE

DIAS 7 A 10 DE JUNHO

MINHO

DIAS 3 A 10 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES
E INFORMAÇÕES:
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
TELEFONES: 30971 E 30972

VIDA ARTÍSTICA

Mário Cesariny de Vasconcelos

expõe na galeria

«Diário de Notícias»

A História tem-se movido sobre a revolução e a reacção. A vida é um permanente diálogo, mais ou menos agressivo, entre estes dois elementos capitais. Entre nós a reacção identifica-se com o burguês, tem ventre, relógio no colete e risca ao meio. A revolução tem vinte ou trinta anos, testa alta, olho febril e cabelo varrido. A concepção é simplista mas é também expressiva.

Mário Cesariny de Vasconcelos vem desempenhando há largos anos o papel de corneta no nosso meio. Uma corneta brilhante, ruidosa, aguerrida. Cesariny, tenaz, incansável, quer agitar a vida que escorre no desfiladeiro do Chiado, berrando. Cesariny, de bacamarte aperrado e lenço atado à cabeça, esperta o burguês inchado e próspero e fuzila-o. O burguês resiste. Cesariny insiste.

O conflito burguês-Cesariny prolonga-se e entedia-nos. Porque se o burguês se barrica dentro de um «Cadillaco» (última série), se adapta à inovação e avança, Cesariny permanece no mesmo sítio, lá atrás, entre o «Manual de Prestidigitação» e Breton, nos anos vinte, fossilizado num «enfant-terribliste» profissional e monótono. Cesariny envelhece de calças pelo joelho. O espectáculo é triste e é sombrio.

O toque da corneta tornou-se panorama, esbate-se na berraria das buzinas dos «Cadillacs», afundase no vozear dos homens vivos e actuais. Mário Cesariny de Vasconcelos não dá um passo para a frente. É um adolescente profissional. Converte-se numa figura de um «Grévin». Passeia-se arrastando um manto antigo, um perfil adunco e satânico e o passado. É pitoresco mas não é útil.

A sua exposição na galeria «Diário de Notícias» parece constituída por folhas rasgadas de um album. A atmosfera é grave, funda e calada — a atmosfera do museu. Não havia cicerone e nós demos a volta à sala com o mesmo espanto respeitoso com que nos afundámos no «Podridero» do Escorial. Aqui jaz Cesariny, pensamos. Cesariny, afinal, é um desses personagens de Poé ou de Hoffman, um morto-vivo. Cesariny, com os pés sobre uma terra 1958, projecta-se no Passado, em daquerreótipos.

Olhamos as suas obras como quem vê um chapéu de palha posto em cima de uma cara pálida e olhos arregalados de romantismo e de tísica. Os cartões são postigos abertos sobre um Passado próximo. São bombas explodidas. São coisas que fizeram furor e agora nos fazem sorrir. São columbrinas. São Histórias.

Do ponto de vista artístico a exposição é medíocre e é frágil. A nota dominante é de inconsistência. Inconsistência e deficiência. Os cartões estão mortos. Em alguns esboça-se a vida, seres híbridos boschianos. Mas de uma maneira geral a vida está ausente. Notam-se gritos, que não ouvimos directamente mas em eco, distantes e quebrados. A linguagem desta exposição não nos interessa, dilui-se no passado e é confusa.

A cor é amável. O amarelo e o

cinzento cobrem este horizonte limitado. É uma cor cansada e rouca. É uma cor de desistência. É a «patine». É a poeira. Para lá da «patine» distinguimos a ossatura de um surrealismo ultrapassado e ingenuo, um surrealismo mal entendido e alvoroçadamente expresso. Com tanto ímpeto e pouca subtilidade que meia dúzia de anos tornam esta obra caricatura de si própria.

Mário Cesariny de Vasconcelos, que é um escritor inteligente, não compreendeu o que há de falso e grotesco neste ofício de se ser adolescente aos quarenta anos. Insistir, continuar, praticar prestidigitação intelectual com os mesmos truques e ademanos de há vinte anos é uma falta de senso. A multidão que por esse tempo enchia as bancadas do circo particular de Cesariny pôs-se em debandada. A lona rasgou-se, as cores estão esbaidadas, tudo é antigo. De dentro da cartola de Cesariny não sai um objecto novo e espantoso. Esse coelho amarelo é banal. A própria cartola está coçada. — A. P. F.

Galeria Pórtico

Inaugura-se amanhã, às 22 horas, na Galeria Pórtico (Rua da Misericórdia, 33), uma exposição de desenho e pintura dos artistas António Araújo, Artur Bual e Francisco Relógio, que ficará aberta ao público, de 19 a 23 do corrente, das 15 às 19 horas.

O julgamento

do caso Henri que Galvão

Por acórdão do Tribunal Pleno de Lisboa foi julgada a reclamação dos réus Henrique Galvão, dr. Filipe Mendes e dr. Abel das Neves, a qual, em acordo com o parecer do agente do Ministério Público, dr. Pêrtado dos Santos, e tendo em conta os factos apurados contra cada um daqueles réus, foi julgada infundada e improcedente e, em consequência, indeferida com o mínimo do imposto de Justiça a cargo dos réus reclamantes, mantendo-se o acórdão reclamado nos seus precisos termos.

Deste modo, o Tribunal Pleno — composto pelos mesmos julgadores, desembargador dr. Cardoso de Meneses e corregedores dr. João Caldeira e dr. Almeida Moura — manteve a condenação pelos crimes previstos no art.º 168, § 1.º, do Cod. Penal (excitação à guerra civil, punível com a pena de 12 a 15 anos de prisão maior), no art.º 149, do mesmo Código (divulgação de notícias falsas ou tendenciosas susceptíveis de afectar o bom nome e prestigio de Portugal no estrangeiro, punível com a pena de 2 a 8 anos de prisão maior) e no art.º 166.º § 1.º e 2.º, do mesmo diploma (vários crimes de ofensas ao Chefe do Estado, a ministros e ao presidente da Assembleia Nacional, puníveis com pena correcional de prisão simples).



Pa'mira Praça Vieira d'Araújo

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

António Joaquim Vieira d'Araújo e sua filha Aida Praça Vieira d'Araújo participam que amanhã, sábado, 19, às 11 horas, na Igreja da Vitória (Rua da Vitória), será celebrada missa pelo eterno descanso da sua saudosa esposa e mãe, agradecendo a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vitória da «Educação Física» sobre o Futebol Benfica

A contar para a última jornada da Taça de Honra, da Associação de Patinagem do Sul, defrontaram-se, ontem, no ringue do Campê de Ourique as equipas do Lisgás e da C. U. F., tendo os Barreirenses vencido por 5-2, com 3-2 ao intervalo. Registe-se o pormenor de os golos da C. U. F. terem sido todos obtidos pelo mesmo jogador — José António; o Futebol Benfica ante a Educação Física de Torres Vedras, que venceu por 4-3, com 1-3 ao intervalo; e, finalmente, o Sporting de Torres em frente do Vilafranguense, ganhou por 3-0, com 0-0 ao fim da primeira parte.

A derrota dos «rubro-negros» ante a equipa torriana teve o seu cunho de surpresa, pois a equipa lisboeta é um conjunto mais experimentado. Todavia, os rapazes de Torres Vedras lograram surpreender os seus cotados adversários, embora, na maior parte do tempo, o comando do jogo estivesse nas mãos dos lisboetas. Simplesmente, a partir do momento em que conseguiram obter o seu segundo tento, e isso deu-se aos 8 minutos do segundo tempo da partida, os Torrienses acreditaram na possibilidade do triunfo e chamaram a si as rédeas do jogo. Com efeito, desde então, puseram, assiduamente, as balizas contrárias em perigo, vindo-se os defensores lisboetas em apuros para que os golos desferidos não fossem convertidos em tentos. No entanto, através de mais duas grandes penalidades (o segundo golo também foi derivado dum «penalty»), os forasteiros conquistaram outros tantos tentos e com eles o ambicionado triunfo.

Quer dizer: o Futebol Benfica, que durante a maior parte do tempo, supôs a sua tarefa fácil, acabou por ceder ante a reacção imprevista, mas valorosa, do adversário. Há, sem dúvida, outro pormenor a fixar: dos sete golos transformados só dois não foram de «penalty».

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam e marcaram:

FUTEBOL BENFICA — Colação, Rogério Ramos, Belarmino (1), Carlos Silva (1), Jaime Figueiredo (1) e António Pedro.

ED. FÍSICA — António Pedro, Leitão (3), Umbelino, Joaquim Silva, Brilha (1), José Manuel Silva e António Perdigão.

Nos jogos disputados no ringue do Benfica, respeitantes à Série B, os resultados foram: P. Arcos, 10-4; Algés, 4; Naval, 2-Mundet, 7; Pa-

BASQUETEBOL

«Taça dos Campeões Europeus»

MILÃO, 18. — A equipa italiana de basquetebol do Simenthal bateu a do Honved de Budapeste, por 80-72, num encontro ontem disputado nesta cidade, a contar para os quartos de final da «Taça dos Campeões Europeus» da modalidade.

Ao intervalo, os italianos venciam por 41-36. — (ANI).

SPORTING EM SETUBAL

DOMINGO, 20 DE ABRIL

50\$00

PARTIDA DE CACILHAS, às 9 h. Visitando a SESIMBRA e PORTUENSE DA ARRÁBIDA, SAÍDA DE SETUBAL, às 18.30 h. Regressando por VILA FRANCA DE XIRA

Empresa Isidor Duarte

R. DA PALMA, 256 — Cabinas 2 e 3
Telef. 861034 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cécilia da Conceição, Granada.

rede, 8-Queluz, 2; Ac. Amadora, 15-Belém, 1.

José Carreira, treinador do Futebol Benfica

Passou a treinar as equipas do Futebol Benfica o conhecido técnico José Carreira, que há pouco deixara de ser o preparador dos quadros do Sporting.

Noventa contos rendeu a festa de António Raio

António Raio foi o hóquista que maior receita bruta fez numa festa de despedida. O festival de terça-feira fez de bilheteira 93.280\$00.

A taça de honra vai sofrer interrupção

A pedido do seleccionador nacional, a Taça de Honra do Sul é interrompida, desde já, devendo recomençar apenas depois do Campeonato do Mundo, ou seja em Junho.

O actual momento do futebol português suscita o interesse do Governo

O sr. subsecretário da Educação Nacional recebeu ontem quatro membros da direcção da F. P. F. e o seleccionador nacional da modalidade. Durante cerca de duas horas, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa abordou os seguintes assuntos:

— O futebol na organica desportiva nacional e em relação com outras modalidades; orientação geral no desenvolvimento e regulamentação; situação financeira da Federação; separação do profissionalismo do amadorismo; semi-profissionais e jogadores e treinadores estrangeiros; disciplina de atletas,

FUTEBOL

A «Taça Amizade» prossegue amanhã

O torneio da A. F. L., dotado com a «Taça Amizade», continua amanhã com os jogos Torriense-Benfica e Sporting-Belenenses, nos estádios «José Alvalade» e Luz, respectivamente, às 16 horas.

O F. C. do Porto seguiu para a Madeira

Em hidroavião, partiu esta manhã para o Funchal a equipa do F. C. do Porto. A comitiva era constituída pelos seguintes elementos: dr. Paulo Pombo e Mário Amaral, directores; Otto Bumbel, treinador; dr. Sousa Neves, médico; Francisco Gonçalves, massagista; e 14 jogadores: Pinho, Roldão, Virgílio, Miguel Arcanjo, Barbosa, Pedroto, Monteiro da Costa, Albano, Sarmiento, Carlos Duarte, Gastão, Teixeira, Noé, Perdigão e Moraes.

Está confirmada a participação dos clubes ultramarinos na «Taça de Portugal»

A Agência-Geral do Ultramar, entregou já na F. P. F., o subsídio de 150 contos que reverterá a favor da deslocação dos clubes de Angola e Moçambique que vêm tomar parte na «Taça de Portugal».

Vasques adiou a sua «festa»

O internacional sportinguista Manuel Vasques, que projectava realizar a sua «festa de homenagem» para esta época, resolveu transferi-la para Setembro de 1959.

A formação do Benfica contra a Académica

Otto Glória pensa apresentar contra a Académica a seguinte equipa: Bastos; Araújo e Angelo ou Zézinho; Pegado, Alfredo e Mário João; Azevedo, Coluna, Aguas, Caiado e Cavém.

A média mínima não foi atingida!

Começou ontem a preparação dos ciclistas, convocados para a selecção nacional, cuja inscrição na «Vuelta» se mantém. Foram percorridos 151 quilómetros, tendo sido estipulada pelo Responsável a média mínima de 34 quilómetros — que não foi, porém, cumprida. Ficou-se apenas nos 32,865!

Dos 15 corredores, 3 desistiram. Dois deles, Joaquim de Carvalho e Agostinho Ferreira ano passado, «duraram» muito na corrida espanhola.

O panorama continua, portanto, a ser positivamente desanimador... e aflitivo.

Hoje, disputa-se nova prova, na distancia de 210 quilómetros, seguindo-se amanhã e depois, 186 e 170 quilómetros, respectivamente.

A aventura continua...

A época oficial de ginástica começa hoje à noite com o Torneio Nacional de Iniciados

No ginásio da Casa da Mocidade Portuguesa (Rua Almeida Brandão), às 21 horas, realiza-se hoje o Torneio Nacional Masculino de Iniciados, de ginástica desportiva, manifestação que inaugura o calendário oficial federativo da presente época, e na qual participam 29 ginastas pertencentes a oito clubes (Lisboa Ginásio, Ginásio Clube Português, Sporting, Benfica, Ateneu, Ordem e Progresso, F. C. do Porto e Sport Clube do Porto). Merece realce o facto desta competição, cuja falta há bastante tempo se fazia sentir, registar o maior numero de clubes até hoje reunidos em iniciativas do género, para o que contribuem a estreia do Benfica, F. C. do Porto e Ordem e Progresso. Damos a seguir, os nomes dos concorrentes ao torneio nacional:

Lisboa Ginásio — Raul Vieira, Luís Botão, Brito de Sousa, Diamantino Gonçalves, Manuel Alfaia Pereira e Francisco Rodrigues. Treinador, Josef Sammer.

Sport Clube do Porto — Artur Lagoaça, Joaquim Melo Magalhães, José Luís Fernandes, Mário de Magalhães, Rui Fernandes e António Figueiredo. Treinador, Araújo Leite.

Benfica — Carlos Laborde, Eurico Remédios, Fernando Barroca, Mário Aguiar Tchen e Fernando Soares. Treinador, Robalo Gouveia.

F. C. do Porto — António Rodrigues, Fernando Macias, Gil Mota, José Manuel Soares e Salomão Silva. Treinador, Horst Appel.

Ordem e Progresso — Adelfino Fonseca, Alvaro Pereira e António dos Santos. Treinador, Moura e Sá.

Ginásio Clube Português — António Vieira e Afonso Gaspona. Treinador, Antti Tarkkainen.

Ateneu Comercial de Lisboa — Manuel Dinis. Treinador, Robalo Gouveia.

Sporting — Eurico Batalha. Treinador, Moura e Sá.

Concorrem com equipas: Benfica, F. C. do Porto, Lisboa Ginásio e Sport.

Os atletas são divididos em 3 grupos, assim constituídos: 1.º, Lisboa Ginásio, Sporting e Ordem e Progresso.

HÍPISMO

O cavaleiro italiano Dinzeo ganhou o Grande Prémio de Nice

NICE, 18. — O cavaleiro italiano, capitão Raimondo Dinzeo, em «Mount Merano», foi o triunfador do Grande Prémio da Cidade de Nice, percorrendo em 40.8 s. e sem faltas a pista de 360 metros, com nove obstáculos e onze saltos, numa prova contra-relógio. Nos lugares seguintes classificaram-se: comandante Armando Espinosa de los Monteros (Espanha), em «Frantillak»; Carlos Lopez Quesada (Espanha) em «Tapatio» (3.º lugar) e em «Etoile I» (4.º); capitão Bernard de Fombelle (França), em «Buffalo».

O Grande Prémio das Nações disputa-se hoje. — (ANI).

O Concurso de Évora realiza-se em Maio

Está organizado o programa de provas do Concurso Hípico Oficial do Distrito de Évora, que este ano se realiza nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de Maio próximo.

As provas são as seguintes: Dia 7 — «Escola de Regentes Agrícolas», «Forças do Ministério do Interior» e «Dr. Almeida Margallo».

Dia 8 — «Francisco de Barahona de Frago e Mira», «Joaquim José de Matos Fernandes» «Camara Municipal de Évora» e «Direcção-Geral dos Serviços Pecuários».

Dia 9 — «Conde da Ervideira», «Capitão José Melo» e «Alta Escala».

Dia 10 — «A Pátria», «Eng.º Filipe Malta», «Eng.º Picão Caldeira», «Estafetas» e «4.º Região Militar».

Dia 11 — «Conde de Vilalba», «Associação Portuguesa de Criadores de Cavalos», «Secção Lebreira do Lusitano», «Sociedade de Amadores de Hipismo de Estremoz» e «Governador Civil de Évora».

Da comissão organizadora fazem parte os srs. governador civil, comandante da 4.ª Região Militar, presidente da Camara Municipal, general Duarte Silva e outras entidades.

gresso; 2.º, Benfica e F. C. do Porto; 3.º, Sport, Ginásio C. P. e Ateneu. Os exercícios a executar serão divididos em duas séries de 3, trabalhando simultaneamente, em aparelhos diferentes, os três grupos.

A F. P. G. indicou já os juizes para este torneio, bem como para o de 3.ª categoria, que se realizam amanhã e domingo. São eles: Joaquim Granger, Manuel Prazeres, Raul Worn, Garcez Palha, Garcia Alvarez, Carlos Jorge Gomes, Higino Amaral, Sá Chaves, Carlos Trindade, Adolfo Garcia, Artur Esteves, José Ferreira, Alvaro de Almeida, Hermenegildo Candeias, Jorge Araújo e Araújo Leite.

Ontem, à noite, todos os concorrentes, numa animada sessão de treino, tomaram contacto com os aparelhos que a Federação seleccionou para a prova.

Por multiplos motivos, alguns já expostos, cre-se que o 1.º Torneio Nacional de Iniciados será uma manifestação muito interessante.

Herrera

pediu a rescisão do contrato

O treinador do Belenenses, Helenio Herrera, pediu a rescisão do contrato que o liga ao clube até Agosto deste ano, devido ao interesse manifestado pelo Barcelona, que a todo o transe procura assegurar os seus serviços.

Herrera parte amanhã para Espanha, devendo regressar na próxima segunda-feira. Só depois, a direcção do Belenenses, estudará o assunto de sorte a defender os seus legítimos interesses.

NO ULTRAMAR

A nadadora Regina Veloso bateu o «record» nacional dos 100 metros-mariposa

BEIRA, 18. — No festival internacional de natação, realizado nesta cidade, e no qual participaram nadadoras da Rodésia, Regina Veloso bateu o «record» nacional de 100 metros-mariposa (femininos), com o tempo de 1 minuto, 40 segundos e 1 décimo.

Em Lourenço Marques, na primeira jornada da Taça Gaudêncio Costa, em hóquei em patins, o Sporting empatou com o Desportivo a 4 bolas e o Ferroviário derrotou, por 9-1, o 1.º de Maio.

Em Luanda, na prova de preparação para ciclistas seniores, distancia de 110 quilómetros, triunfou Francisco Carmo, do Ferroviário, com 3 horas e 19 minutos. — (A. N. I.).

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — No Oriental, às 21 e 30 horas, para serem apreciados assuntos de interesse para a colectividade.

BASQUETEBOL — Campeonato Corporativo. No campo de Santos, às 21 horas: Port. de Seguros-Robalac e Espírito Santo-Progresso Mecânico.

BILHAR — Continuação do torneio do Monte Pedral, nas mesas dos clubes que se indicam em primeiro lugar, a partir das 21 e 15: Académica da Amadora-Sporting A, Sporting B-Monte Pedral, Lisbonense-Benfica A e Benfica B-Benfica C.

TÊNIS DE MESA — Campeonato regional de senhoras: Benfica B-Belenenses e Académica da Amadora-Sporting, às 21 e 30 horas.

Campeonato Corporativo: Standard-Arquivo de Identificação, Guérin-Comércio, Carrasqueiro-Transportes e Profissionais de Seguros-Regina, às 21 e 15 horas.

VOLEIBOL — Início do campeonato de Lisboa, categorias honra e reserva, às 21 e 15: Técnico-Agronomia, Universitário-Benfica, Belenenses-Nacional de Ginástica e Sporting-Lisboa Ginásio, respectivamente, no Gil Vicente, Eugénio dos Santos, Francisco Arruda e Nuno Gonçalves.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

O PRETO NO BRANCO

O teatro do Campo das Cebolas

De RAMADA CURTO

A Camara Municipal promete montar no Campo das Cebolas, durante as festas da cidade, em Junho, um teatro para lotação de dois mil e tantos espectadores. Pretende, a Camara, com esta iniciativa, criar no publico o interesse pelos espectáculos de teatro a preços baixos, e acessíveis ás massas populares. Acha a iniciativa com alcance e de aplaudir. Na verdade, a apreçoada crise teatral é especialmente uma crise de publico. Porque efectivamente verifico que appareceu nos palcos portugueses uma camada de actores e actrizes novos com autêntica vocação, direi mesmo talento histriónico, para a profissão que escolheram. É essencial renovar os elencos. Há casos isolados que justificam o facto de não serem atingidas pelo limite de idade autênticas glórias da cena portuguesa. Exactamente porque são glórias. Mas esse facto não exclui a inflexível renovação que atinge tudo e é exactamente da natureza do officio, mais do que em qualquer outro que appareçam cómicos novos. Por outro lado na literatura de ficção, a literatura dramática forma a parte. Um grande escritor pode ser um mediocre escritor de teatro. Um grande dramaturgo pode ser um mediocre romancista. Eu penso que o admirável Aquilino não escreveria para a ribalta, como pa-

ra o livro. Cada um para o que nasceu. Ora succede que, com alguns outros, appareceram dramaturgos como Costa Ferreira e Luis Francisco Rebelo que marcaram de tal forma o seu lugar, que injusto se torna afirmar que nós não temos escritores de teatro. O que há é uma coisa que em Portugal falta — é o publico. Mas não nos desconsolamos. É por toda a parte o mesmo. Em todos os países há uma crise literária. Bastará comparar essa gloriosa literatura francesa que depois do primeiro quartel deste século se fosse representada agora, por um gráfico, era expressa por uma linha que seguia muito rasteirinha e distante das alturas a que subiu. Até o cinema, o cinema de classe, não dá compensação aos empresários e fecham firmas produtoras na América porque o negocio não é rentável. É um produto da hora incerta que o Mundo atravessa. O que é essencial é viver e é comer. A realidade é tão dura que é difficil completá-la com a ficção. Bem, vivemos, uma época de decadência ao contrário do que se passa nas maravilhas da Ciência e da Técnica. Nas crises como a actual, que são de medo, há uma revivência do sentimento religioso. Toda a gente espera de um milagre que o salve ou de um

(Continua na página seguinte)

Na Exposição de Bruxelas

mais de dez mil visitantes por hora visitaram na primeira noite os pavilhões russo e americano

BRUXELAS, 18.—Pouco antes de se encerrar, ontem á noite, o primeiro dia da Exposição Internacional e Universal, um deslumbrante espectáculo de fogo de artifício iluminou o Céu, atraindo milhares de curiosos.

Depois de fazerem o balanço do dia, os organizadores e os participantes declararam que mais de 150 mil pessoas visitaram, ontem, o certame. Se a média se mantiver, poder-se-á dizer que a empresa será coroada de êxito em todos os sentidos.

Os Russos e os Norte-americanos informam que receberam mais de dez mil visitantes por hora; a Inglaterra, seis mil; a Alemanha, a

Holanda e outros países, pouco menos de seis mil.

Por ser o primeiro dia, os pavilhões podiam ficar abertos até qualquer hora. A Rússia encerrou as portas, depois de sessenta mil pessoas terem percorrido o maciço edificio onde exhibe produtos da sua industria e de outros ramos de actividade. Os Estados Unidos registaram o maior numero de visitantes: cem mil.

Uma das grandes atracções tem sido o modelo da «Zeta», a máquina em que os cientistas britannicos de Harwell conseguiram dominar, pela primeira vez, no ano passado, a energia libertada pela explosão termonuclear da bomba «H», abrindo o caminho para o aproveitamento da energia ilimitada que existe na água do mar.

O gracioso pavilhão circular dos Norte-americanos contrasta, fortemente, com a massa pesada da enorme construção russa. Segundo dizem os delegados dos Estados Unidos, conseguiu-se o que se pretendia, isto é, desprezando a ostentação, oferecer ao Mundo, com a máxima objectividade, a imagem de um país sereno na consciência do seu poder e da sua liberdade, que não precisa de exhibir os êxitos da sua industria e as suas invenções, já sobejamente conhecidos, preferindo dar uma ideia do seu modo de vida.

O «Atomium» appareceu, pela primeira vez, iluminado, com lâmpadas que cintilavam rapidamente, reproduzindo a gravitação própria de um átomo de ferro.—(A. N. I.).

Para condigna representação da industria portuguesa na Exposição Universal de Bruxelas, de entre os mais destacados produtos da nossa actividade fabril foi escolhida a máquina de costura Oliva.

O Porque Anjos

e as aspirações de Algés

Os corpos gerentes da Liga dos Melhoramentos e Recreio de Algés, na sua ultima reunião, aprovaram um voto de saudação ao «Diário de Lisboa», que «traduz o reconhecimento não só desta Liga, mas da população total da localidade, pelo carinhoso interesse que o jornal tem dispensado a Algés, na defesa dos seus interesses, principalmente, para que o pulmão local, constituído pelo Parque Anjos, seja transformado em logradouro publico, em conformidade com as justas aspirações que a população acalenta há muitos anos. — tal como se diz no officio que nos foi enviado, annunciando o facto. A Liga de Algés os nossos agradecimentos.

Imagens de Portugal em Paris



Um aspecto da exposição de motivos da Nazaré actualmente aberta na Casa de Portugal, em Paris. Comentando-a, «Le Figaro» escreveu que «a Nazaré é justamente considerada como um cartaz de Portugal, mas não no sentido vulgar e muito menos no sentido pejorativo. A dificuldade reside, precisamente, diante de uma tal riqueza natural de cores e de tons, em classificar essa paisagem sem cair na vulgaridade»



A presença de Gualdino Gomes

O centenário de Gualdino

De negro sombrero, como uma personagem á Van Dyck, que ele tirava ao Chiado inteiro em excessos de cortesia, tal um grande de Espanha, barbicha aguda, em arabescos prateados, monoculo literário, faiscante de critica, que foi a lupa implacável de uma época inteira e quase sempre embrulhado no frio de um desmedido sobretudo — Gualdino Gomes, que nunca escreveu um romance, criou um poema, assinou um ensaio, foi durante dezenas de anos, desde o tempo de Fialho, até ao de Brito Camacho e Aquilino Ribeiro — um dos vultos mais cimeiros das letras nacionais.

Era terrível e temido! A porta do «café da Brasileira, rodeado dos plúmbeos de 1940, como a uma mesa do Martinho, entre o da «Cidade do Vício», vestido de verde garrafa; Marcelino Mesquita, de barbas de chibo esgrimindo a «báçine» e amando ainda, altivamente, sem medo do ridículo, aos setenta e poucos; D. João da Camara, coração de ouro, tão miopo como entenebrecido, sempre boémio e envolto numa capa á espanhola — Gualdino Gomes foi o terror dos escritores dos dramaturgos, dos empresários e dos poetas.

Tinha a sátira de Juvenal e o sarcasmo de Rabelais. A sua conversação era uma pirotecnia de ditos espirituosos, paradoxos vivos, comentários cruéis.

Um vendaval a que nada e ninguém resistiam. Autentico «placard» da cidade, sempre com noticias frescas, sensacionais. A gárrula ironia lisboeta. Nunca poupava um amigo, mas sabia respeitar um inimigo. As aneddotas gualdinescas são ás

(Continua na 11.ª página)

Não se fala noutra coisa...



... para dar uma BRANCURA NOVA

à sua roupa, só lavando com



SABÃO
ACTIVADO
Sonasol

o SABÃO da lavadeira

TIVOLI

Amanhã ás 18.30 inaugura-se a 22.ª temporada da Orquestra Filarmónica

Com novas e importantes colaborações de artistas nacionais e estrangeiros e com a presença de entidades oficiais, realiza-se amanhã ás 18 e 30, sob a direcção do Dr. Ivo Cruz, o concerto inaugural da 22.ª temporada da Orquestra Filarmónica, que tantos serviços tem prestado á cultura do País. Como solista toma parte o prof. Colli Vignarelli, figurando no programa a «Suite» de Purcell, «Dolorosas» de Oscar da Silva, (em homenagem ao mestre), 3.º Concerto para trompa de Mozart, e a 2.ª Sinfonia de Brahms.

Margherita Walmann

deve a sua carreira de regista
à frustração dos seus sonhos
de ser uma grande bailarina

Desde segunda-feira ultima que não se pára de ensaiar no palco de S. Carlos. Começa-se às 10 e 11 da manhã e trabalha-se até à meia-noite. Invencível, incansável, Margherita Walmann tomou a batuta do maestro Fabritis e comanda:

—Uma vez ainda!

E as cenas repetem-se entre duas ou três refeições, tomadas á pressa no teatro, porque todos, como ela, sentem febrilmente a beleza do espectáculo que estão a modelar por suas próprias mãos.

—Senhora Walmann, olhe a minha cor! — pergunta uma «irmã» do convento das carmelitas de Compiègne.

—Devo trazer um xaile, sr.ª Walmann? — quer saber a «irmã» Maria.

—De certo! Vem de fazer uma caminhada longa, por estrada...

A costureira vem pedir explicações. Fala-se uma mescla de português, espanhol e italiano que todos entendem. Mas o pano vai subir para o terceiro acto do «Diálogo das Carmelitas» e todos estão já nos seus lugares: quem não é de cena não tem lá que fazer...

Margherita Walmann, frágil, loira e fina, uma linda mulher na idade de quem perdeu muitas ilusões, como uma sombra ou um demónio agitado, atravessa o palco, umas vezes exprimindo-se por gestos, outras sobrepondo a sua voz cantante á orquestra e aos cantores.

—Mal, malíssimo!

O maestro manda parar a orquestra e os cantores, a cena repete-se e tudo vai recomençar...

Os braços de Margherita Walmann são um poema de expressão.

Calça lúvas negras e é sempre assim, sempre vai começar o ensaio. De vez em quando, arrasta uma cadeira para o meio da ribalta senta-se e parece que sonha com um mundo distante. Todos ali respeitam a sua autoridade. Ninguém discute uma ideia que ela ponha, porque todos aceitam a sua como sendo a melhor.

A «irmã Branca» fugiu, sem coragem de encarar o destino das suas outras «irmãs»; o seu drama de consciência é terrível. Mas, quando lhe vão dizer que as companheiras do Carmelo foram presas, ouve de longe a voz da «irmã Constança» que alegremente a chama para a morte...

E' o ultimo quadro emocionante da execução. O povo acorre, amontoa-se, a ver os soldados, o carrasco, as condenadas que passam, lá em cima, rezando e cantando, a caminhar da guilhotina... E a guilhotina invisível está presente, na música, na atmosfera. Uma sufocação empolga e arrasa os nervos...

O povo, emocionado, curva-se. E, docemente, como as notas que escorrem das páginas de Poulenc, as cortinas vão-se cerrando sobre aquele quadro de uma beleza plástica inexecidível.

O publico vai sentir-se subjugado pelo dramatismo e expressionismo da musica do «Diálogo das Carmelitas», cuja plasticização teatral será de longe a mais bela que se tem feito em S. Carlos.

Margherita Walmann explica-o: —São muito belos os cenários de Furiga. E a obra tem uma espiri-

(Continua na página seguinte)



MARGHERITA WALMANN

Tribunais

O processo relativo à herança de Carlos Patacão

A 3.ª audiência de julgamento do pleito relacionado com o desvio dos papéis de crédito que se afirma pertencerem á herança do popular negociante Carlos Patacão, reabriu ás 15 horas, no 1.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. António de Almeida Navarro. Tudo leva a crer que esta noite fique concluído o interrogatório dos réus António Maria da Silva Jácome, que tem estado preso; Augusto da Costa, Marcelino Pedroso e Alberto Cortes Barata. Já foram ouvidos nas duas sessões anteriores os acusados Maria Rosa Brás, José Ferreira e José Morais Canas.

Na próxima audiência começa a inquirição das testemunhas de acusação.

A herança de Estaline — (5)

A intervenção activa nas questões do Médio Oriente foi a pedra de toque das reais intenções dos dirigentes soviéticos, nominalmente chefiados pelo marechal Bulganine, seguindo, de facto a orientação de Kruchchev. Depois de Genebra (Julho de 1955) este chegou á conclusão de que o risco de um conflito com o Ocidente era mínimo e de que, no ambito da coexistência, como a definiu e se propõe praticá-la, tinha liberdade de movimentos para intensificar a ofensiva diplomática de que se tornou inspirador e intérprete.

A substituição de Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., pode considerar-se como o sinal anunciador de uma política, ao mesmo tempo audaciosa e rodeada de cautelas, a qual prosseguiu durante os dois anos e meio que medearam entre a venda das primeiras armas checoslovacas ao Egipto (Outubro de 1955) e a destituição do rei Ibn Saud da Arábia (Março de 1958). Encarregado de executar a parte inicial da tarefa prevista em Moscovo e pessoalmente dirigida por Kruchchev, o chefe da redacção do «Pravda», Dmitri Chepilov, desempenhou-se dela com perfeita regularidade.

No «Herald Tribune», Walter Lippmann prevenia os Americanos de que alguma coisa de extraordinário acabava de se passar no Mundo, recorrendo a uma pitoresca imagem zoológica. «Na sala de jantar onde se faz a politica do Ocidente, escrevia ele, entrou um elefante. E' possível e natural que os que ali se encontravam não dessem pela entrada ou continuem a negá-la, o que não impede que o elefante lá esteja». Uma época da História terminava por um acto gratuito de natureza comercial.

Durante século e meio a diplomacia britânica utilizara o soldado russo nas guerras de coligação conservando encerrada a porta dos Estreitos. O Báltico, ao Norte, o Mar Negro, ao Sul, eram frestas por onde a larga respiração de um gigante ofegava. Em 1915, uma vaga promessa de pôr termo a essa situação não foi cumprida. Nicolau II, que pagou com a vida as suas hesitações e o germanofilia da sua corte, não entrou triunfalmente em Santa Sofia. Não se realizou nunca a cerimónia hierática da ressurreição do império bizantino. Constantinopla tornou-se uma cidade obsoleta e uma recorda-

ção histórica. Mas os Dardanelos fizeram do Turco, inimigo durante tanto tempo, um aliado e um recurso na luta contra os Soviéticos.

O render da guarda, que começou com a doutrina Truman em 1948, devia prosseguir com a doutrina Eisenhower, proclamada uma década depois. A primeira era um ultimato a que Estaline se submeteu abandonando os comunistas gregos e desistindo das suas pretensões em Kars e Ardavan. O seu sucessor, graças á herança por ele legada, teve um comportamento diferente. A presença no Mediterraneo Oriental de navios de guerra soviéticos — cruzadores pesados, submarinos e navios de apoio — anulou a 6.ª esquadra americana, e a recordação dos voluntários muçulmanos e dos projecteis soviéticos esteve presente na memória dos dirigentes ocidentais impedindo que em 1957 a sua atitude fosse diferente da de 1956.

A Siria aceitou a protecção da U. R. S. S. e á sua incorporação na zona economicamente dependente daquele país seguiu-se o Anschluss com o Egipto. A Republica Árabe Unida é o embrião de uma federação árabe e um reduto na luta contra o imperialismo ocidental. A defeção da Arábia apressou esse fenómeno de incalculáveis repercussões numa zona vital para o presente e o futuro da Europa Ocidental. A perda das vias de comunicação por onde se encaminha o petróleo que alimenta a industria europeia — Canal de Suez e oleodutos da Siria — segue-se a das fontes de produção onde o estatuto que garante o monopólio dos «trusts» petrolíferos está a ser revisto á luz da nova situação.

Nesta transformação, tão rápida como impressionante, Kruchchev teve o principal papel. Para afzer triunfar a sua politica não hesitou em eliminar personalidades destacadas do regime. Depois dela começou a falar-se de uma conferência de alto nível. Para a evitar o secretário de Estado americano trava uma batalha diplomática de retardamento. A retirada ocidental é, porém um facto que terá consequências imprevisíveis. O Médio Oriente foi o trampolim que permitiu a Kruchchev calçar as botas de Estaline e a sua politica nos países árabes consagrou-a na sua ultima reunião o Soviete Supremo.

Assembleia Nacional

A emigração e as contas públicas

Na primeira parte da ordem do dia da sessão desta tarde, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, termina o debate acerca do aviso prévio do dr. Manuel José Homem de Melo, sobre emigração, no qual interveio, ontem á tarde, o engenheiro-agrônomo Jorge Pereira Jardim.

Continuára depois, a apreciação das Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Publico, referentes a 1956, e dos respectivos pareceres da Assembleia e da Camara Corporativa, devendo usar da palavra o engenheiro Virgílio Pereira e Cruz que, entre outros aspectos, apontará as grandes fontes de energia em potência nos cursos de água de Angola e Moçambique, que, aproveitadas para rega, navegação e energia, estabelecerão as condições básicas para facilitar a instalação, naquelas províncias, de numerosos Portuguezes, contribuindo, assim, para resolver o problema dos excedentes demográficos e para criar novas origens de riqueza.

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA D.º MAGOS



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 65
RUA AUGUSTA, 264

sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Esta Linda Chávena será sua!

1.º EM TROCA DE 6 RÓTULOS DE LATAS DE NESCAFÉ

2.º ou DE APENAS 1 RÓTULO MAIS ESC. 10#00

VALOR 20#00

NESCAFÉ

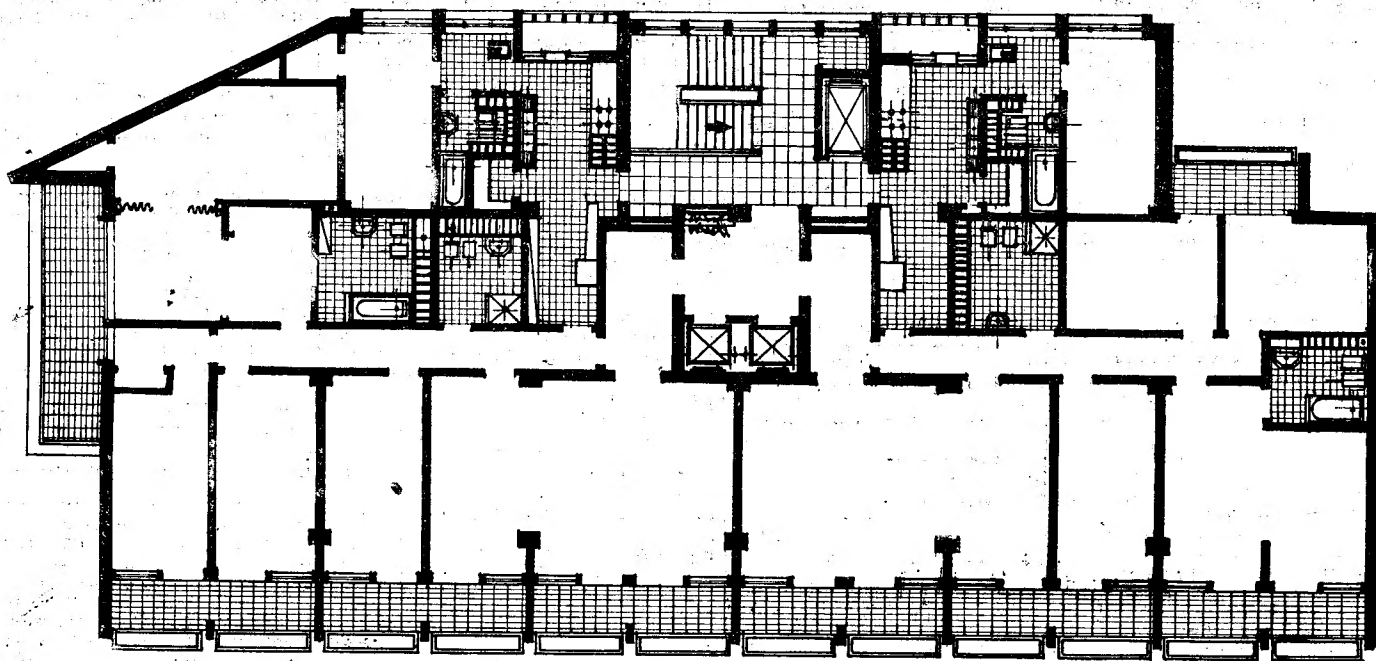
- NORMAL
- 37" EXPRESSO
- SEM CAFEÍNA

CAFÉ 100% PURO

INFORME-SE NO SEU FORNECEDOR OU NA **NESTLÉ**

ALUGAM-SE HABITAÇÕES

NO PRÉDIO COM 15 ANDARES DO CRUZAMENTO DA
AV. DE ROMA COM A AV. DOS E.U. DA AMÉRICA, LOTE 10.



2 ELEVADORES PRINCIPAIS MUITO RÁPIDOS, 1 MONTA CARGAS, AQUECIMENTO CENTRAL MUITO ECONÓMICO E EFICIENTE, ANTENA COLECTIVA DE RÁDIO, TELEVISÃO E FREQUÊNCIA MODULADA. RENDAS DESDE 3.100\$00 A 3.500\$00.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

bom ordenado que o sustente. Pelo menos ir sustentando o «cá-dáver» e livrá-lo de perigos. O que interessa é o comunicado que satisfaça a bisbilhotice para saber se há perigo afastado ou próximo. E' claro que há quem não pense nestas coisas. O que pensa é que lhe não perturbem a confortável paz em que vivem, — até ver. Repito que as crises literárias são destes períodos, até que surjam novas formas, ainda inéditas, de arte e de literatura. Dai a abundância da esquisofrenia em muitos casos, de pantomimice com vários aspectos. Mas, por agora, neste aspecto dos casos de teatro que sempre me interessaram, estou com uma certa esperança no caso do teatro desmontável do Campo das Cebolas. Mas é preciso ter cuidado no reportório com que se interessará o publico. A localização do anunciado teatro está bem escolhida para o drama, o drama pungente que emociona e faz chorar as plateias ingénuas. Lembro-me do antigo Príncipe Real, com os velhos dramas do d'Enery e do Sardou. «As duas orfãs», «Os dois garotos», «As noites da Índia» actualizados todos, «O comboio numero 6», contanto que electrificassem o comboio, era um reportório em que eu ainda hoje confiava. «O Miguel Strogoff», «O correio do czar», tinha a vantagem sobre determinado aspecto, de ser aceitável. E uma reposição da oratória de Brás Martins, «Os milagres de Santo António», ou o «Taumaturgo» ou «Gabriel e Lesbel», tal como os romances em folhetim da Rádio estou convencido que ainda hoje atrairão multidões ao Teatro do Campo das Cebolas. Sem contar que para fazer chorar não há nada como a cebola. Isto seria uma espécie de reeducação do interesse popular pelo Teatro declamado. E era preciso cuidado com a reposição educativa do teatro clássico. O Gil Vicente, esse é de tal natureza, que é também de aconselhar, sem pavor e com entusiasmo. O «Hamlet» igualmente porque há um espectro e o «Othello», em que há um preto que afoga no leito uma linda e inocente mulher. E há um malandrão, Iago, que, se é bem representado seria de aconselhar que o actor que fosse ao papel saísse do Teatro escoltado pela Polícia. Porque na verdade estas coisas que cito transcendem ao início da educação, da cultura e do gosto. Seria possível que certas pessoas não se interessassem por estas peças. O Gil Vicente, o Shakespeare, o Molière, tem audiência em todas as categorias. Mas não julgo útil fornecer ao publico a tragédia grega. E' muito antiga e gregos anda mais ou menos toda a gente. E não aconselharia também os dramas contemporâneos, as tragédias muito psicológicas, tragédias em cimento armado, complexas e estranhas como na musica, por exemplo o Bela Bartok, ou na pintura os quadros abstractos. E' um programa discutível, concordo, e este que ligeiramente esboço. Quando se pretende reabilitar o publico é preciso ter bom senso, e ver o que o publico pode aceitar logo de sopetão. Porque assim como já disse que temos novos actores e novos e possíveis dramaturgos, é preciso ter bom senso. Trata-se de reconquistar o interesse publico. E foi por isso que dou o meu voto ao Teatro do Campo das Cebolas — sem esperar escrever para lá.

RAMADA CURTO

Antigos combatentes

No próximo dia 27, haverá uma reunião anual e almoço de confraternização de antigos combatentes do Regimento de Infantaria 5, em França e Africa, na Grande Guerra de 1914-1918. Recebem-se inscrições na Rua dos Sapateiros, 70, 1.º, ou pelo telefone 25159.

TAUROMAQUIA

Festival em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 18. — Os elementos que participaram na corrida da Páscoa, realizada na praça de touros de Lourenço Marques, deslocam-se no sábado ao Guifá, onde se efectua um grande festival tauromáquico, com seis reses.

Pela primeira vez em Moçambique, assistir-se-á á tradicional cerimónia de troca de jaquetas entre o eng. Luís Norton de Matos e um novo forçado que ingressará no Grupo de Forçados de Xinavana, de que é cabo D. Luís de Almada. — (ANI).

O PORTO pelo telefone

III Curso de Psicologia Médica

PORTO, 18. — Na sede da Secção Regional do Porto da Ordem dos Médicos, efectua-se hoje, ás 22 horas, mais uma reunião integrada no III Curso de Psicologia Médica, promovida por um grupo de neuro-psiquiatras, sob o patrocínio daquele organismo. O sr. dr. Pimentel Neves proferirá uma palestra subordinada ao tema: «Adolescência e Juventude — rumos psicológicos».

Doença súbita e mortal

Na ocasião em que trabalhava numa serrallaria na Rua Soares dos Reis, em Gaia, foi acometido de doença súbita o operário Alípio da Silva Paulo, de 20 anos, solteiro, residente em Oliveira do Douro. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou ali já sem vida, pelo que o cadáver foi removido para o Necrotério.

Missa de sufrágio

A comissão administrativa do Hospital de Crianças «Maria Pia» manda celebrar amanhã, ás 9 e 30, na sua capela privativa, uma missa em sufrágio da alma da benfeitora daquela instituição D. Maria José Dias de Almeida Russel de Sousa.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 18

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
COLISEU — As 21 e 30 — «Quatro dias loucura».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O sinal do Zorro».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «Seneshal, o magnifico».
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Herança de honra».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Fogo nos trópicos».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Proibido aos homens».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «CrUEL vitória».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O Ballet de Moscovo».
AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Olho por olho».
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Rodan».

DEIXOU OS BENS á Misericórdia de Viseu

UISEU, 18. — A viúva do médico vi-siense dr. João Vaz Agostinho, D. Lucinda de Oliveira Moreira Vaz, que há dias faleceu em Lisboa e foi sepultada no cemitério desta cidade, legou todos os seus bens — propriedades sitas em Silgueiros — á Misericórdia de Viseu. O seu testamenteiro é o sr. A. de Figueiredo e Silva.

Os encargos do legado são mínimos e até gratos á Misericórdia, porque têm fins piedosos.

Fogo num barracão

AMARES, 16. — Um incêndio causou prejuizos de milhares de escudos num barracão de madeiras existente nesta villa e pertencente ao sr. Fernando da Silva Araújo.

A acção dos bombeiros impediu que as chamas se propagassem ás casas de habitação próximas.

Margherite Walmann

(Continuação da página anterior)

tualidade que vai além da própria força humana. Domina-a.

—Gosta, então, muito desta ópera? —Se não gostasse, não a teria encenado! Só monto as óperas que me agradam pela sua espiritualidade. Foi por isso que fiz a «Filha de Iório», «Assassínio na catedral», «Aida», «Baile de Máscaras»...

Colaboradora de Milhaud, Poulenc, Toscanini e Ricardo Strauss, Falla e Honneger («Joana d'Arc na fogueira») trabalhou para a Metro, para o Metropolitan, para o Colon, para o Covent Garden. Honneger admirou tanto a sua colaboração, que lhe ofereceu uma cópia da partitura com palavras de comovente agradecimento. Margherite Walmann, que fala alemão, inglês, francês, italiano, russo e espanhol, nasceu austríaca e na sua própria expressão, «viveu em viagem»...

Todavia, esta mulher sensível e bonita, que tem pátria e não tem família — «morreram todos os parentes, deixou o marido e não teve tempo de ter filhos» — também tem o seu drama.

—Por que se fez «regista»? —O destino assim o quis. Era primeira bailarina na Ópera de Viena, quando sofreu um acidente. Dançava e caí de quatro metros. Fracturei os ossos ilíacos e não foi possível concertá-los. Esta dificuldade de andar destruiu o meu sonho de bailarina. E sobre os meus próprios destroços tive de construir outros sonhos.

—Sente peixão pela sua arte? —Paixão, não chega! Amo-a com desespero!

—Mas poderá depreender-se que prefere os temas místicos, religiosos!...

—Que ideia! Nada disso! Prefiro, acima de tudo, temas espirituais! Foi só por isso que vim aqui a Lisboa dirigir a montagem desta ópera, como a montara já em Milão, Roma, Viena e Londres...

MOEDAS ANTIGAS

encontradas numa obra

ABRANTES, 18. — (Pelo telefone). — Em Bemposta, perto desta cidade, quando se procedia a umas escavações para abertura dos alicerces de um novo edificio, foi, esta manhã, encontrado um objecto de barro, em forma de «cabaça», cheio de moedas de prata, que se supõem datar dos séculos XV, XVII e XVIII. Os operários que trabalhavam naquella obra tomaram conta do achado e dividiram-no entre si. Entretanto a autoridade administrativa vai providenciar, no sentido de conhecer o valor das referidas moedas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«BENGUELA» 22 de Abril	Com escala por Leixões, para: S. Vicente e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 20 de Abril.
«UIGE» 24 de Abril	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Abril.
«IMPÉRIO» 29 de Abril	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 27 de Abril.
«PATRIA» 31 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 29 de Maio.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 7 de Maio AS 12 HORAS	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 25 de Abril 26 de Maio AS 16 HORAS	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telets. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

A LOTARIA DE HOJE

13281 ... 1.000.000\$

13280 Aproximações ao 1.º

13282 prémio ... 13.325\$00

29632 ... 100.000\$

14343 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

3938 4756 8084 25042 59429 79424

Premiados com 10.000\$00

3256 4961 18159 20248 21224

28531 36816 38969 52136 52300

54459 57272 61754 69703 71698

73907 74183 78023 79823

São premiados com 2.250\$00 os números terminados em 281 e com 200\$00 os de 13201 a 13300, de 29601 a 29700, de 14301 a 14400.

São premiados com 250\$00 os números terminados em 81.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 0, 1 e 2 excepto os que terminarem em 281 e 81.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Industria hoteleira

SETUBAL, 18 (Pelo telefone) — Com a presença do delegado do I. N. T., dr. Bento Parreira do Amaral, foi hoje inaugurada a secção distrital do Setubal do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira, tendo-se efectuado uma sessão solene em que se focou a actividade corporativa no campo do trabalho.

Lotaria Popular

de hoje:

1.º Prémio

13.281

Mais

11.000 Contos

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

num bilhete com

a marca da Sorte

da

CASA DA SORTE

Almoce domingo na

Casa das Cerejeiras

ou passe lá o seu fim de semana. Bons quartos e cozinha excelente.

Vale de Cambra — Telef. 89

O centenário de Gualdino

(Continuação da página central)

centenas. Certa noite, no Teatro D. Maria representava-se uma peça, onde a principal personagem anunciava, constantemente, a entrada de novas figuras, e eram quase todas militares. Em determinada altura, voltado para o plateia, o actor exclama, marcialmente:

— Ai vem o general!
— As armas! — gritou Gualdino Gomes do «galinheiro», local que era, então, a suprema magistratura aos zóilos.

Assombro! De alto abaixo a sala desmoronou-se numa vingadora gargalhada, que se sacudi, espalhou, em vagas compactas.

Escusado será dizer que o corpo da peça assim guilhotinada encaixou-se pelo «buraco» do ponto.

Gualdino Gomes, conhecido pelo chefe dos «verrinas» das estradas teatrais, constituía um precioso livro de memórias, que se perdeu — porque ficou inédito.

Remotamente, um pouco na neblina da lenda, sabia-se que Gualdino trabalhara com Oliveira Martins no «Repórter», colaborara mesmo numa revista do ano «A Tourada», de Marcelino, cursara até a Faculdade de Letras e era empregado na Biblioteca Nacional.

Mas tudo isto era vago, fluido — e, no entanto, real, Gualdino, porém, tinha o poder de se «biografar».

Celibatário impenitente, vivia, por bem dizer-se, nas tertúlias dos «cafés», onde a sua crítica exercia uma enorme influência. Era velloso, lançava-se sobre um tema estético, um «jarrão» das letras, um livro nacional ou estrangeiro. Verdadeiro espectáculo, de um humor irresistível, em que os líteres saltavam feitos em cacos.

Aqueles implacáveis comentários assemelhavam-se a «grifos» de um gato; estripavam tudo.

É dele a célebre pergunta quando o da «Lisboa Galante» se casou com uma proprietária alentejana, já farto de uma literatura que mal lhe pagava a luz que necessitava

para escrever nas noites delirantes de inspiração.

— Oh, Filho, que horas são no relógio do teu sogro?

O último poiso de Gualdino (quase morado) foi a Brasileira, do Chiado, a meio caminho de casa (parece que morava para a Estrela) e da Biblioteca Nacional. Tinha ali mesa reservada. Uma manhã deram-lhe um vulgar ovo, que o seu «arquiteiro» paladar pôs em dúvida quanto à frescura das albuminas. Abandonou o estabelecimento.

Foi uma revolução no Chiado. Literatos, jornalistas, os donos da loja, foram em embaiçada solicitar-lhe que voltasse. Sem Gualdino, naquele «café», não haveria talento em Portugal! Regressou amortecido.

Pouco tempo depois deu-se outro incidente. Noticiou-se em brilhante crónica, aliás o seu falecimento.

Gualdino Gomes sorriu. Era imortal. Morto estava vivo! Delegações foram ao seu gabinete de biblioteca, felicitá-lo por ter escapado àquela «morte jornalística».

«Bito» (não era preciso o nome porque Lisboa inteira o conhecia) lembrava o pintor Portela Junior o seu retrato. E lá estava, na tela, de feltro preto amanchado, rosto esguio, oblongo, devorado pelo matalá aspero da barba septuagenária, tal uma figura à Greco, três

quartos de século de viçosa crónica literária, aristocrática, burguesa e liberal da urbe perdida, sempre contumaz e apumado, tratando todos por «V. Ex.ª», arame farpado de delicadeza, para que não o diminuíssem no «tu cá, tu lá», em familiaridade aviltante. Era assim que defendia a personalidade, que não se deixou afundar no pantano do lugar comum humano.

Morreu em 17 de Setembro de 1948 e levou um enterro sentido. Se lhe faltaram lágrimas, não lhe faltaram vermelhas flores como as suas truculentas pasquinadas verbais.

Eis a figura que, nesta tarde, o espírito brilhante do dr. Luís de Oliveira Guimarães evocará no salão do «Diário de Notícias», no Chiado, entre as sombras do jocoso poeta do «Auto da Natural Invenção», em bronze heroico, e o arcaico gigante de Aquilino, esse vigoroso rachador de letras, em carne viril.

Faz cem anos que ele nasceu e pouco menos de dez que morreu. Como Lisboa é diferente. É outra, sem Gualdino! Como tudo está mudado! Até a ironia, perdeu!

A decoração de mesas através de todas as épocas

Na Casa Alcobia, á Rua Ivens, generosamente posta à disposição para o efeito, continua aberta a bonita exposição de mesas que nos revelam a sua decoração, através de todas as épocas. Organizada com fins beneficentes, obteve do público o mais amplo aplauso, pois a dia e de noite ali acorrem para cima de mil pessoas.

Até ao dia 20, estará patente, ficando no domingo aberta, a partir das 11 horas. Amanhã abrirá às 10 horas, fecha às 12 e reabre das 13 às 23.

OS HOMENS AGORA

perfumam-se mais...

ROCHESTER (Nova York), 18. — Os homens, nos Estados Unidos, usam mais perfumarias que as mulheres.

Na Conferência Nacional da Sociedade Química Americana, o dr. William Manning informou que, só no ano passado, o volume de vendas de loções perfumadas para a barba foi superior ao total das vendas de perfumes femininos.

«Esta subida espectacular no comércio de tais produtos deve-se aos hábitos de boa apresentação que o Exército inculca nos seus homens» — acrescentou. — (A. N. I.).

A cólera em Calcutá

CALCUTA, 18. — A epidemia de cólera que já causou, nesta cidade, desde Janeiro, cerca de 500 mortos, continua a espalhar-se pela cidade e arredores, prosseguindo as autoridades sanitárias a vacinar em massa. O Governo tomou severas medidas preventivas. — (P. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21,3; mínima, 8,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,7; mínima, 10,9.

Temperaturas verificadas na Costa do Sol, às 9 horas: na atmosfera, 16,7; na água-mar, 13,8.

Apareceu morto

um desconhecido

perto de Bucelas

Em avançado estado de decomposição, foi encontrado, num sítio ermo e de difícil acesso, o corpo de um homem que até ao momento não foi possível pela Polícia Judiciária identificar, e que tudo indica tenha sido vítima de um crime, dados os golpes que o corpo apresenta.

O corpo foi descoberto por dois trabalhadores rurais que casualmente passavam nos (saís dos Camanários, no sítio do Olival, da freguesia de Bucelas, e que depararam com o cadáver caído no leito de um pequeno regato que fica a uma proximidade aproximada de cinco metros e rodeado de altos taludes, que não permitem facilmente o acesso.

O comandante do posto local da G. N. R. verificou que o cadáver apresentava um profundo golpe na garganta e um grande ferimento na cabeça, além de outras escoriações da queda ou da luta.

O facto foi participado à Judiciária, seguindo para o local uma brigada, constituída pelo chefe Glória dos Santos e agentes Nazare, Pereira Araújo e Martinez. Ao mesmo tempo, era peida a comparência do perito médico-legal dr. Teixeira Bastos.

Foi feito um minucioso exame. Um dos factos que mais chamou a atenção foi o do sítio em que foi encontrado o cadáver, num local desampado e de onde não se vê qualquer casa. Para que as diligências se pudessem efectuar, foi necessário que os bombeiros fornecessem duas viaturas equipadas com projectores.

Os investigadores efectuaram desde madrugada diligências no sentido de identificar a vítima, que aparenta ter 70 anos de idade, usava barrete preto, vestia uma camisola azul, calças de cotim castanho e calçava uma botas grossas. Dada a imprecisão dos seus esforços, foi ordenado, cerca das 6 horas, que o cadáver fosse removido para o Instituto de Medicina Legal. O crime deve ter-se verificado há oito dias.

DUAS HISTÓRIAS

de seis gémeos

Da Maternidade de Santa Bárbara, saiu hoje Fernanda Fernandes Marta Fraga que ali deu à luz três gémeos, estes como a mãe, de perfeita saúde.

Foram registados no posto do registo civil dos H. C. L., com os nomes de Ivo José, Maria do Ó e Maria Bárbara, em homenagem à maternidade que tem a sede no Hospital de S. José; a confraria das Vicentinas que zelou pelas internadas naquela maternidade que tem a invocação de Nossa Senhora do Ó; e a maternidade que tem o nome de Santa Bárbara.

Além dos muitos donativos que têm sido levados à mãe e aos filhinhos, a ordem vicentina resolveu, desde já ficar a pagar-lhes a renda da barraca, enquanto não reúne a verba com que há-de construir-lhes uma casinha.

Os três gémeos serão baptizados na quarta-feira na igreja do Santo Condestável, a mesma onde os pais se casaram.

As três gémeas

filhas de uma servçal

Também a mãe das três gémeas nascidas na mesma Maternidade, no passado dia 14, continuam em bom estado de saúde. Têm sido contempladas com roupas e donativos em dinheiro, nada estando ainda assente acerca do seu registo, pelo facto de a mãe ser casada e não viver há seis anos com o marido, criando-se assim, dificuldades para se lavrarem os respectivos registos.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

INTOXICADOS PELO GAS—Receberam tratamento, no Hospital de S. José, Maria Polaco Candeias Rodrigues Correia, de 41 anos, e seu marido José Rodrigues Correia, de 45 anos, funcionário corporativo, residentes na Praga Aires de Ornelas, 2, cave, dit., que, na residência, de madrugada, sofreram intoxicação pelo gás de iluminação devido a uma rotura na canalização, na rua.

DESASTRE A BORDO—Recolheu ao Hospital de S. José, em estado pouco satisfatório, Ermindo de Oliveira, de 72 anos, marítimo, Avenida General Rogadas, 19, rés-do-chão, que, a bordo do rebocador «Mutual», no Pólo do Bispo, foi atingido por um cabo, caindo ao rio.

COM UMA PERNA FRATURADA—Recolheu ao Hospital de S. José, Joaquim Couto Duarte, de 23 anos, empregado de escritório, natural de Valbom, Gondomar, o qual, à noite, na Rua de Belém, caiu de um «eléctrico», ao descer em andamento, sofrendo fractura de uma das pernas. O Duarte ia com destino ao cais, para embarcar no navio «Laennec», com destino ao Brasil.

ATINGIDO POR UM COICE—Recolheu ao Hospital de S. José, com o crânio fracturado, Carlos Alberto Simões Nunes, de 3 anos, filho de António Nunes André e de Angelina Conceição Simões, residente na Praceta da Avenida Gomes Pereira, 2, cave, o qual, em Sobral, Ferreira do Zêzere, onde se encontrava de visita aos avós, foi atingido por um coice de muar.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, 22, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o dr. Amaro Guerreiro, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, bacharel pela Universidade de Oxford e chefe da Repartição de Estudos do Instituto Nacional de Estatística, fará uma palestra, intitulada «Rendimento nacional».

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil), encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Uma nota do Banco; um caderno de apontamentos; uma cortina de janela; duas notas do Banco; quatro tampões de roda; uma roda de automóvel; uma pulseira de fantasia; um livro de apontamentos; um relógio de senhora; um alfinete de ouro; uma bolsa com aparelhos médicos; um suporte de roda sobressalente; um tubo de escape; uma caneta de tinta permanente; um manipulo de «lambreta»; dois sapatinhos de criança; um rosário; um mandado de notificação; um cartão do S. L. e Benfca; uma cédula pessoal; luvas desirmanadas, e um porta-chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma pasta com discos; uma caixa com biscoitos; uma echarpe de lã, e uma mala com roupas de homem.

Julgamento em Goa

de elementos terroristas

GOA, 18. — No Tribunal Militar Territorial começou o julgamento dos implicados no assalto a um comboio em Coim, durante o qual foi morto o cabo da Polícia Vitorino Queiros. — (L.).

O regresso de Goeses da União Indiana

BOMBÁI, 18. — Partiu desta cidade, rumo a Karwar, um navio que transporta exclusivamente o Goeses, somando cerca de 700, os quais tencionam atravessar a fronteira em Polém, para se dirigirem a Goa. — (ANI).

A INDUSTRIA LEACOCK (quip. Industrial) LDA.

tem para distribuição gratuita o valioso MANUAL AUDCO, em edição portuguesa, com 130 páginas, utilíssimo a todos os Ex.ºs Engenheiros, Agentes Técnicos de Engenharia e demais especialistas no sector químico ao serviço de Fábricas, Minas, Navegação e Laboratórios.

Envia-se a pedido para

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-3.º Cd
Telefones 35231 e 35219 — Lisboa

Everest

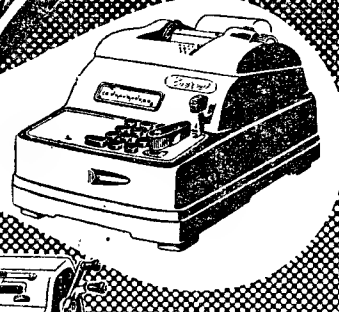
O EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE



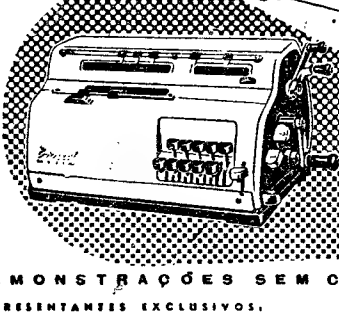
Máquina comercial
MODELO STANDARD 92
COM CARRETO INTERMUTÁVEIS
DE VÁRIOS TAMANHOS



Máquina portátil
MODELO K 2
TIPO MÉDIO COM TABULADOR



Electro-Calculadora
GRANDE CAPACIDADE
DOZE CASAS DE INSCRIÇÃO
E TREZE NO TOTALIZADOR



Máquina de calcular
DE 10 TECLAS MANEJÁVEL SO
COM A MÃO DIREITA
COM E SEM TRANSPORTE
DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 45
RUA PINHEIRO CHAGAS, 1C-1D — TELEFONE 59181 — LISBOA

RELIDE 1938-1958

20 ANOS EM PORTUGAL

A PRIMEIRA MARCA QUE ESTÁ
SELECEU EM PORTUGAL A GARAN-
TIA CONTRA ACIDENTES

O MAIOR E O MAIS
COMPLETO SORTIDO
DE RELÓGIOS
MODERNOS

EM OURO
EM PLAQUE
EM CROMO



APRESENTAÇÃO E ACABAMENTO IMPECAVEL
GARANTIA ABSOLUTA

- DE PULSO
- DE BOLSO
- PARA ENFERMEIRAS
- IMPERMEÁVEIS
- AUTOMÁTICOS
- CALENDÁRIOS
- DESPERTADORES
- DE PULSO
- MARQUISES

◀ECONÓMICOS
◀EXACTOS
◀ELEGANTES

ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS
A VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

PODEIS CONFIAR NO **RELIDE**

VIDA MUSICAL

Dois concertos pela banda de música da G. N. R.

É o seguinte o programa que a banda de música da G. N. R. executa amanhã, às 16 horas, no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro: «Sinfonia em si menor» (Incompleta) de F. Schubert; «O voo do moscardo» (Scherzo), de R. Korsakow; «Casse Noisette» («Suite du ballet»), de P. Tschaikowsky; «Um pregão» (n.º 1 de «Quadros portugueses»), de J. Augusto; e «A grande Páscoa russa» (Abertura), de R. Korsakow.

No domingo, às 14 horas, no Pavilhão dos Desportos o concerto promovido pela C. M. L., com a colaboração da banda do Comando da G. N. R., tem o seguinte programa: «A grande Páscoa russa» (Abertura), de R. Korsakow; «Sinfonia em si menor» (Incompleta), de Franz Schubert; «Casse Noisette» («Suite du ballet»), de Tschaikowsky; «O voo do moscardo» (Scherzo), de R. Korsakow; e «Muro do derrete» (bailado), de Frederico de Freitas.

Concertos da «Pró-Arte»

A delegação da «Pró-Arte» no Mobil Clube promove hoje, às 21 e 15, o segundo concerto da presente temporada, na sala de concertos do Conservatório Nacional. O programa está a cargo da pianista Nina Marques Pereira e da organista Maria Celeste Silva.

Recital de guitarra clássica

O Centro de Cultura da Família Paroquial de S. João de Deus promove, amanhã, às 21 e 30, na cripta da igreja de S. João de Deus (Praça de Londres), um recital de

guitarra clássica por Rafael Iturri, com a colaboração de Duarte Costa e do Circulo Cultural de Guitarra Clássica. O músico espanhol interpreta obras de Albeniz, Turina, Torroba e outros.

Sociedade de Geografia

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, que se efectua amanhã, sábado, às 21 e 30, o dr. Henry Aurenche, vice-presidente da Associação de Escritores Combatentes, de Paris, faz uma palestra sobre «Os últimos dias da ocupação da capital francesa pelos Alemães»; e a sr.ª D. Mécia Mouzinho de Albuquerque uma exposição acerca das conferências que o escritor francês visconde d'Esmeard (Jean d'Esme) proferiu recentemente em Paris sobre a epopeia de Portugal no Ultramar e a acção cultural daquela sociedade portuguesa.

Feriados municipais

LEIRIA, 16. — Numa das ultimas reuniões municipais, foi apresentada uma proposta no sentido de se solicitar do Governo autorização para que seja transferido de 15 de Agosto, agora feriado nacional, para o dia 22 de Maio, o feriado municipal.

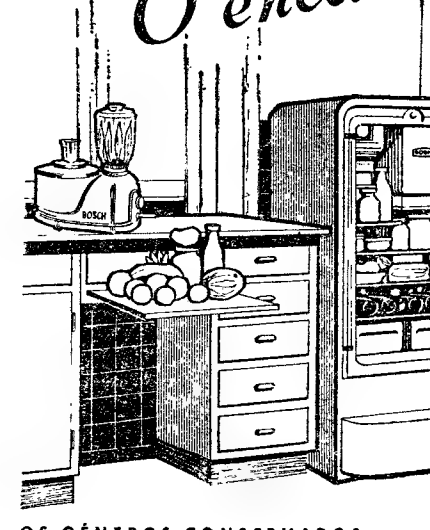
A escolha desta data fundamenta-se na solenidade do dia, aniversário da elevação de Leiria a cidade, por D. João III.

A Camara concordou, por unanimidade, com a proposta, que vai ser imediatamente apresentada ao ministro do Interior.



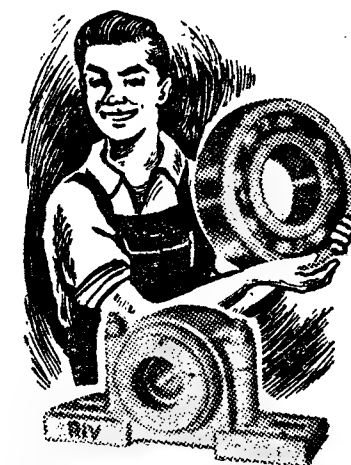
BOSCH

O encanto do lar




OS GÉNEROS CONSERVADOS
NO FRIGORÍFICO BOSCH
E PREPARADOS NA MÁQUINA DE
COSINHA BOSCH
MANTÉM INALTERÁVEIS AS SUAS
VITAMINAS E O SEU PALADAR NATURAL

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 R/C LISBOA TEL 367211-22396



RIV

ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS



ESMERADO FABRICO
ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

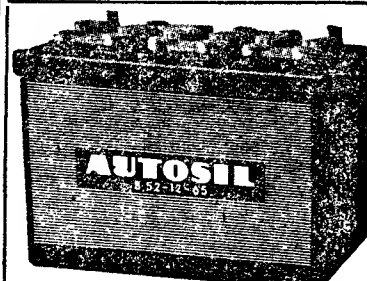
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

GIRA DISCOS
DAS MELHORES MARCAS

Preço (tabela)	950\$00
Brinde	600\$00
Custo teórico	350\$00

DISCOTECA DO CARMO, L.ª
Rua do Carmo, 63 — LISBOA



PARA AS PRINCIPAIS
MARCAS DE CARROS
MOTOS E SCOOTERS
Agentes distribuidores:

AUTO-LUSITANIA
Av. da Liberdade, 73-79
LISBOA

**Prédios por Andares
TECNICAL**
Rossio, 93, 2.º — Tel. 367543
Constrói prédios para venda
por andares nos melhores lo-
cais de Lisboa. Aceitam-se ins-
crições.

SOCIEDADE GERAL

Para : S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

(Saídas a 10 e 25 de cada mês)

N/M «RITA MARIA» em 25 de Abril

Carrega em Lisboa para Bissau a 22 e para Cabo Verde em 23 de Abril

Carga Frigorífica em 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Directo : LUANDA, LOBITO
e MOÇAMÉDES

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 8 de Maio

Carrega em Lisboa a 5 e 6 de Maio

Carga Frigorífica a 7 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e Turística

Este navio escala antecipadamente Leixões

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para : MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇAMÉDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

«BRAGA»

De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sómente para MATADI

em 13 de Maio

«BRAGANÇA»

De 19 a 28 de Maio e em Lisboa sómente para MATADI a 3

de Junho

Para : ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN
e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

«BORBA»

De 21 de Abril a 5 de Maio

«BELAS»

De 12 a 26 de Maio. Recebe também carga para o HAVRE

ANTOLOGIA UN VERSAL DO CONTO

V I-O, espantado, com meus próprios olhos: o exército inteiro do país vizinho avançava por todas as estradas e caminhos de ferro para invadir a minha pátria, agrediam silenciosamente que nos surpreenderia desprevenidos, com o seu triunfo rápido e completo. Calculei os

O BUROCRATA

Texto integral
do conto de
Tomás Borrás

dias que a massa militar tardaria em saltar a fronteira: três. O suficiente para que alcançasse no meu automóvel os postos avançados da linha de demarcação, dar o meu alerta e o Governo que cobrisse as zonas desguarnecidas. A coragem e o desespero fariam o resto.

Assim é que pus o pé no acelerador e voei a 120. Atrás de mim, em «étapes» de 30 quilómetros por jornada, o mar de tanques e canhões avançava inexorável para o meu país.

—Depressa! O chefe!

Não lhes dei tempo a apontarem-me a porta. Entrei como um furacão. O chefe não estava. O escrevente, severo, enquanto lhe dizia atropeladamente o que acontecia, limitou-se a observar-me.

—Não leu o letrinho? Faz favor de fechar a porta!

Repeti ao escrevente que o inimigo avançava com milhares de soldados. Consultou o regulamento.

—Não está nas minhas atribuições avisar o sr. presidente do Conselho. Eu só posso comunicar com o meu chefe, que está na caça, ou, na sua ausência, com o director-geral, que está em comissão de serviço em Bruxelas. Se o meu chefe estivesse poder-se-ia dirigir ao director-geral, e este ao subsecretário, que se encontra agora em Oslo, no Congresso Internacional do Atum.

O subsecretário, ouvida a Junta Técnica, que reúne duas vezes por semana, comunicaria ao ministro, que esperaria o primeiro conselho para apresentar o caso. Assim é que...

—Mas, não compreende que...?

—Sim, compreendo que o senhor tem pressa, mas a ordem é esta. Pode, porém, lavar um escrito e entregar na secção correspondente.

—Qual secção?!

—Pois — duvidava o escrevente — pois, por um lado, o caso parece ser da competência da Guerra, mas também do Interior, ou das Finanças, porque se trata de guerra no interior e sem dinheiro não se faz nada.

Com mão febril redigi um apelo expressivo: «Poucas horas nos restam para que o inimigo chegue à fronteira, e a fronteira está desguarnecida. O perigo é iminente» — concluiu eu.

O empregado leu a carta, e censurou-me.

—Isto não está redigido em pa-

pel selado, nem como manda a lei, porque...

Empalideci. Teria tempo de ir comprar papel selado? O meu coração de patriota não me permitia dúvidas. Fui comprar o papel, e redigi como manda a lei, com muitos «excelentíssimo senhor ministro». E deixei o escrito sobre a mesa para

correr a salvar os meus filhos, não sem antes ouvir novas observações do escribã.

*

Depois, já sabem porque devem ter lido nos jornais: dez corpos de exército entraram sem resistência no meu país, aniquilaram as nossas instituições e a nacionalidade, impondo-nos as suas. Éramos escravos.

Não houve tempo nem de organizar a resistência, nem de combater. Em três cidades alguns tiros soltos e nada mais. A surpresa foi tão fulminante e absoluta que dois generais ao irem de inspecção a um quartel se encontraram com o imprevisto inimigo já ali alojado.

Meus filhos e eu saímos do nosso esconderijo no bosque e regressámos a casa. Um Estado tinha substituído outro Estado e a administração funcionava já com os invasores. A minha comunicação devia ter sido encontrada por eles.

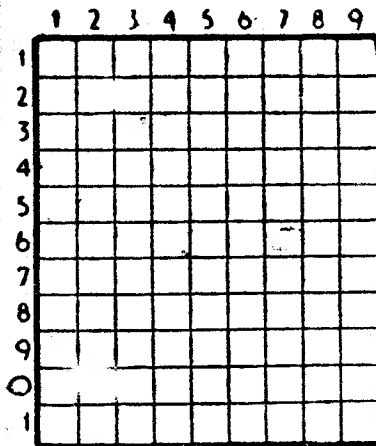
Foi então que recebi um ofício da fronteira onde fizera o comunicado. Estava redigido na língua dos invasores, e assinado pelo chefe intruso. Pedi que me traduzissem, e dizia: «Achando-se neste centro um comunicado seu dirigido ao presidente destituído, vimos informá-lo que, por falta do selo de um «thaer» com cinco «sschumes», devem estes ser apenas ao requerimento no prazo de oito dias, sem o que será multado segundo o regulamento de 1876».

Cumpri com o regulamento de 1876 e com a rotina de todas as burocracias, que são todas iguais. Ao requerimento, como a burocracia denominava, o meu grito patriótico, nunca obtive resposta. Era aliás, já inútil que alguém me respondesse.

Alguém teria escrito à margem, mesmo sem ler: «Arquive-se».

Palavras cruzadas

Problema n.º 3112



HORIZONTAIS: 1 — Ilha portuguesa no mar da China. Crisol. 2 — Esquina. O mais. 3 — Parti. Claridade. 4 — Artigo definido. Chiste. Símbolo químico da prata. 5 — Camareira. Ilesas. 6 — Dá mios. Arteria. 7 — Arvore terebintácea. Rio de Portugal. 8 — Aspecto. Chefe etíope. Apenas. 9 — Pelos de certos animais. Imperfeito. 10 — Pronome pessoal. Vila do concelho de Vila do Bispo a que o Infante D. Henrique deu grande celebridade. 11 — Lance adverso. Encoleriza-se.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Ponta Delgada, Açores. Calmaria. 2 — Ceu. Contentimento. Livro de versos de António Correia de Oliveira. 3 — Motivos. Camareira. 4 — Pegadeiras. Rio da Suíça. Senhor. 5 — Irmãos do pai. Lameiro. 6 — Utensílio doméstico. Pátria. Lenda escandinava. 7 — Ponto cardinal. Cantão da Suíça. 8 — Fronteira. Lamentos. Símbolo químico do érbio. 9 — Inunda. Apellido.

Solução do problema n.º 3111

HORIZONTAIS: 1 — Cleveland. 2 — Leva. Irão. 3 — Mascals. 4 — Sud. Aço. 5 — Ária. Anal. 6 — Rs. M6. 7 — Mas. Asa. 8 — Co. Ais. R. R. 9 — Luar. Saca. 10 — Arma. Atou. 11 — Sãos. Saul.

VERTICAIS: 1 — Cl. São. Clás. 2 — Lémur. Moura. 3 — Evadira. Amo. 4 — Vãs. Assaras. 5 — Cã. 6 — Lia. Amassas. 7 — Arianos. Ata. 8 — Nasça. Arcou. 9 — Dó. Olã. Raul.

Advogados franceses de visita a Portugal

EVORA, 18. — Esteve nesta cidade uma excursão de cerca de 30 advogados de Paris, que durante 15 dias visitarão Portugal em viagem turística.

Da excursão faz parte o dr. Henry Wourry, presidente da Câmara Nacional dos Advogados Franceses.

Terminosa e Homenos

(Continuação da 4.ª página)

peare, «O rei Lear», do reportório do T. N. P.

— Na TV Portuguesa entrou em ensaios, para ser apresentada no programa teatral de 13 de Maio, o original de Carlos Selvagem, «A Espada de Fogo».

— Estão a realizar-se no Teatro Variedades os ensaios de coreografia da nova revista que em Maio subirá à cena no Teatro Maria Vitória.

— O actor Canto e Castro é um dos intérpretes da peça de Tenekov, «Um pedido de casamento», em ensaios no Teatro da Trindade.

— No domingo, realiza-se em Queluz um espectáculo, em que toma parte o conjunto artístico de Max Lossafan.

— No Teatro-Circo de Braga, realiza na próxima segunda-feira um concerto a Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto.

— Em Benguela, deve dissolver-se o conjunto «Artistas Unidos», dirigido por Soares Borba e que há meses percorre a Província de Angola.

— Por se encontrar restabelecido, retomou o seu lugar na companhia de comédias do Teatro Maria Vitória o ponto teatral Mário Pombeiro.

— No Rio de Janeiro, faleceu o antigo actor Osvaldo Rosas, que há tempo estava retirado da cena.

— Na comédia «Cairam do céu três anjos», em ensaios no Teatro Maria Vitória, o actor Mário Santos vai desempenhar a figura de «Tio Justo».

— Consta que há negociações para actuar no Coliseu, na época de Verão, uma companhia brasileira de revistas.

— A actriz Leónia Mendes continua no elenco do Teatro ABC, participando também dos ensaios da nova revista «Lisboa em festa».

«Ballet»

Boris Skibine e Kaliujni na ópera de São Carlos

Boris Skibine está em Lisboa. O ilustre coreógrafo, que pertenceu aos «Ballets Russos de Diaghilev», veio especialmente a Lisboa para dirigir os ensaios dos bailados da ópera «Prince Igor».

Está actualmente em pleno trabalho com os bailarinos do grupo «Verde Galo» («Ballet» do S. N. I.), que tem à sua frente a professora Violette Quenolle, que é colaboradora coreográfica de Francis Graça. Violette Quenolle, que pertenceu à Ópera de Paris, e é primeiro prémio do Conservatório Nacional de Paris, interpretará uma das duas primeiras figuras femininas «La première femme», sendo «la petite fille» Anna Masclo, antiga bailarina do Grande «Ballet» do Marquês de Cuevas, aluna de Olga Preobragenska, Lubov Egorova e Jeanne Ronsay, em Paris, e, ainda, da Academia do Scala de Milão e de Edda Martignoni, antiga directora da Academia do mesmo teatro. Anna Masclo, que não faz parte do grupo de bailados «Verde Galo» («Ballet» do S. N. I.) foi contratada especialmente para esta primeira figura dos bailados da ópera «Prince Igor».

Alexandre Kalioujni que no dia 28 chegará a Lisboa, especialmente convidado para dançar a primeira figura masculina, será acompanhado de catorze bailarinos estrangeiros, cuja chegada está marcada para a próxima semana.

Este conjunto excepcional de bailados, dirigido por Boris Skibine será por certo mais um grande êxito apresentado pelo dr. José de Figueiredo, director do Teatro de S. Carlos.

A estreia no Coliseu

da Orquestra Hohner

O Coliseu dos Recreios encheu-se ontem de uma multidão atenta e entusiástica, o seu público de sempre, junto do qual tem uma missão a cumprir.

O Coliseu dos Recreios cumpre-a e trouxe até nós, mais uma vez, a Orquestra Alemã de Acordeons Hohner, um dos mais admiráveis agrupamentos musicais do género, de uma homogeneidade, de uma pericia técnica, de um valor artístico insuperáveis.

O programa era aliciente. Liszt, Borodine, Ponchielli, Gerhwin foram interpretados com uma facilidade surpreendente por esse corpo orquestral que parece uma única

peça, um órgão gigantesco. Foi triunfal. Um êxito absoluto no plano artístico e técnico.

O «Holiday on Ice» 1958

no Coliseu dos Recreios

Em 9 de Maio que se apresenta no Coliseu o fabuloso espectáculo no gelo que ninguém ainda esqueceu. Entre o seu grande elenco de cerca de 70 patinadores, veremos a famosa campeã Pat Gregory, o extraordinário fantasista Marshall Garrett e o não menos sensacional Bobby Blake. Também os acrobatas The Percellys maravilharão o público lisboeta com as suas prodigiosas habilidades. Um grande friso de formosas e esbeltas patinadoras completa o rol de atracções do Holiday on Ice 1958.

Gary Cooper

submete-se a uma operação de cirurgia estética

NOVA YORK, 18. — Gary Cooper submeteu-se ontem, no hospital de Manhattan, a uma operação de cirurgia estética, destinada a fazer desaparecer do seu rosto os vestígios de diversos acidentes: nariz partido, cicatrizes e um quisto. O estado do actor é bom e poderá sair do hospital dentro de dias. — (France Presse).

Coliseu

ORQUESTRA DE ACORDEONS HOHNER

Hoje, 2.º Concerto desta maravilhosa orquestra sob a regência do insigne maestro Rudolf Würthner. Obras de Rossini; Tschaiowsky; Bach e outros grandes mestres da música

Constituiu um êxito absoluto e um acontecimento artístico de enorme projecção o primeiro concerto que a Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons «Hohner» deu ontem no Coliseu. Sob a superior regência do insigne maestro Rudolf Würthner, este agrupamento musical de rara beleza harmónica conseguiu, mercê da excelência do seu programa e da maestria da sua execução, entusiasmar o público até delírio, numa apoteose verdadeiramente impressionante. Hoje, 2.º Concerto com obras de Rossini, Bach, Tschaiowsky, Offenbach, Verdi e outros grandes mestres da música. Amanhã, 3.º concerto.

Mulher acusada

de tentativa

de envenenamento

EVORA, 18. — No tribunal desta comarca, foi apresentada participação contra Isabel Maria, de 30 anos, solteira, residente na freguesia de Aguiar, que é arguida de tentar envenenar o jornalista Manuel Joaquim Tirapicos, com quem há 14 anos vive maritalmente.

Na mesma participação figura como investigador do crime, Silvério Marita Sim Sim, que mantinha também relações com a Isabel Maria e que chegou mesmo a agredir a amante quando esta se recusou a ministrar um veneno mais forte ao Tirapicos.

Juntamente com a participação, foram apresentados em juízo géneros alimentícios e caixas de produtos químicos que vão ser examinados no Instituto de Medicina Legal.

VIDA RELIGIOSA

Bispo brasileiro peregrino em Fátima

FATIMA, 16—Como um simples peregrino, acompanhado apenas de um seminarista, tem estado na Cova da Iria, D. Jerónimo Mazzaratto, bispo auxiliar da arquidiocese de Curitiba (Brasil), que veio agradecer a Nossa Senhora de Fátima as graças que tem concedido à sua arquidiocese, nomeadamente, por ocasião da visita da imagem peregrina.

Também se encontra neste santuário o rev.º padre Louis A. Devaney, da Companhia de Jesus, reitor do Santuário de Nossa Senhora dos Mártires, em Abany, nos Estados Unidos da América do Norte.

Dizem os leitores...

Há lugares para todos...

Escreve-nos um leitor chamando a atenção das autoridades competentes para a dificuldade do trânsito dos peões e automóveis no cruzamento da Avenida António Augusto de Aguiar, Largo de São Sebastião e Rua Marquês da Fronteira, tanto mais que um tapume das obras do metropolitano dificulta a visão. Só aos domingos, um sinalizador vai para aquele local. Já se têm registado ali acidentes e incidentes. Os peões, diz-nos o sr. Joaquim Moreira, são, por vezes, insultados pelos motoristas.

Romagem de saudade dos antigos alunos do liceu de Leiria

Efectuar-se-á nos dias 24 e 25 de Maio próxima a «Romagem de saudade», dos antigos alunos do liceu de Leiria, que em princípio estava marcada para os dias 17 e 18 do mesmo mês.

O prazo para a inscrição, que deve fazer-se por carta a José Maria Lopes Gomes e Branco Raposo de Magalhães, Leiria, termina no próximo dia 7. O seu preço é de 100\$00, com direito a participar no almoço e a assistir ao serão de arte que se efectuarão no Castelo.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Um estudo sobre as pragas que atacam os cereais armazenados

O Círculo Agronómico da Federação Nacional dos Produtores de Trigo reuniu-se novamente na sede daquele organismo, para ouvir uma palestra do sr. prof. Baeta Neves, do Instituto Superior de Agronomia, que abordou o tema: «A Origem da Entomofauna dos Cereais Armazenados».

Apresentado, como introdução breve, o tema da sua palestra, o autor, que chamou especialmente a atenção do auditorio para o interesse e importância do assunto escolhido e para as condições em que o abordou, explicou depois a composição da entomofauna dos cereais armazenados (trigo e milho) em Portugal metropolitano (continente) e ultramarino (Angola e Moçambique). Realçadas as analogias e diferenças nestes casos, considerou ainda como termo de comparação outros países.

O sr. prof. Baeta Neves, na segunda parte do seu trabalho, estudou a origem da entomofauna dos cereais armazenados, considerando, não só a sua origem natural geográfica e bio-ecológica, como a intervenção humana na mesma. Salientou, assim o autor, apresentando diversos exemplos, o papel dos transportes, nomeadamente os barcos, na disseminação dos elementos daquela entomofauna, apreciando as consequências imediatas, bem como aquelas que estão iminentes.

Finalmente, o autor chamou a atenção em especial para o interesse, não só das investigações bio-ecológicas sobre a referida entomofauna, como da vantagem das inspecções periódicas dos locais de armazenamento e transportes, particularmente dos entrepostos alfandegários e dos barcos, no caso dos cereais e de todas as mercadorias que possam ser atacadas por elementos comuns das entomofaunas respectivas, com o objectivo de evitar a importação involuntária de novas pragas.

No final do seu trabalho, o sr. prof. Baeta Neves foi muito cumprimentado pelos directores da F. N. P. T. e por muitos engenheiros agrónomos que se encontravam entre o auditorio.

VIDA MUNDANA

DR. TELMO CORREIA

De avião regressou a Lisboa o sr. comodoro médico dr. Telmo Correia, inspector de saúde naval, que chefiou a delegação portuguesa à conferência médica da S. H. A. P. E. DR. JOSÉ CUNHA MOTA

No avião da TWA, partiu para os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, o dr. José Cunha Mota, que vai visitar, durante algumas semanas, as instalações militares daquele país, as Nações Unidas e o Quartel-General do Sactant, na Virginia.

MARQUES CASTÃO

A convite do professor Leo Magnino, presidente do Grupo Amigos de Portugal, em Roma, segue dentro de alguns dias para Itália o nosso colega na Imprensa, Marques Castão, que, na sede daquela instituição, fará uma conferência sobre «A nobre condição do jornalista diante da literatura». Aquela nossa colega seguirá depois para a Sardenha, também a convite oficial, como membro da Academia Internacional do Mediterrâneo.

JOSÉ ALMEIDA MOTA

Recolheu ao leito, com um entorse num pé, devido a ter sofrido um acidente, em Viseu, o sr. José de Almeida Mota, fundador e director do «Notícias de Gouveia».

DE LUTO

D. Palmira Praça Vieira de Araújo

Mandada rezar pelo viúvo, sr. António Joaquim Vieira de Araújo, e pela filha, sr. D. Aida Praça Vieira de Araújo, celebra-se amanhã, às 11 horas, na igreja da Vitória, missa do 2.º aniversário por alma de D. Palmira Praça Vieira de Araújo.

Dr. António Fortunato de Pinho

ALBERGARIA-A-VELHA, 16. — Faleceu repentinamente nesta vila o advogado dr. António Fortunato de Pinho, de 84 anos, que deixa viúva a sr. D. Maria Emilia Corrêa Telles de Araújo Albuquerque e Pinho. O falecido, que exerceu, entre outros cargos, os de presidente da Câmara Municipal e da comissão consultiva da União Nacional, era pai das sr. D. Maria Regina e Maria Luísa de Albuquerque Pinho e do sr. dr. António Homem de Albuquerque Pinho, ausente em Africa,

O direito à saúde é um direito fundamental — afirmou o ministro do Interior no seu discurso ao receber o grupo da O. M. S.

(Continuação da 1.ª página)

subsecretário de Estado da Assistência Social, aqui presentes e tão justamente interessados no estudo e resolução dos problemas de medicina social, é-me grato dar-lhes as boas-vindas, na certeza de que levarão do nosso País a agradável recordação do seu encanto natural, da hospitalidade do seu povo e do clima de paz e de trabalho em que decorrem os nossos dias.

Não podia deixar de nos lisonjear o facto de este ano Portugal haver sido escolhido, conjuntamente com o Reino Unido, para, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde, se estabelecerem no seu território e a propósito do seu labor no campo sanitário, contactos de que legitimamente se esperam os mais benéficos resultados.

A Organização comemora no ano em curso o seu 10.º aniversário e, congratulando-a pela consolidação da sua estrutura e pelo prestígio que conquistou, a nós próprios nos congratulamos na medida em que temos participado na sua tão fecunda e notável actividade.

Desde as primeiras horas, desde os primórdios da Organização, Portugal marcou a sua presença, testemunhando inequivocamente o seu interesse pela iniciativa que se propunha como finalidade a coordenação internacional da luta contra a doença.

Um observador português seguiu atentamente os trabalhos preparatórios da Conferência de Nova York realizada em 1946 e em que se elaborou a Constituição da Organização Mundial de Saúde. Depois, ao longo das Assembleias Mundiais, a começar na de 1948, e nas sessões do Conselho Executivo, Portugal tem dado a sua contribuição à actividade do Organismo que tão eminentemente representa.

Também, no quadro mais restrito das Comissões Regionais, de quatro das seis Comissões Regionais da O. M. S., temos pelo que toca às áreas da Europa, de Africa, do Sueste da Ásia, e do Pacífico Ocidental, trazido aos debates o depoimento da nossa experiência.

E' que Portugal constitui o caso típico da formação histórica de uma síntese nacional sobreposta à pluralidade de elementos territoriais dispersos pelo Mundo, integrados em condicionalismos geográficos distintos, habitados por raças diferentes, mas realizando, pela comunhão da cultura, das tradições e das aspirações, uma Nação coesa, unitária e indivisível.

O universalismo que, de certo modo, preside à própria concepção da O. M. S. e que vos trouxe até nós é o mesmo que domina há mais de cinco séculos a nossa História e que inspirou a empresa dos descobrimentos e nos conduziu por esse Mundo fora a fazer obra de civilização e a criar e estreitar laços de solidariedade humana.

Presentes no extremo ocidental da Europa e na confluência do Atlantico e do Mediterraneo, nas duas costas do continente africano, no Indostão, na Malásia e no Extremo Oriente, os Portugueses dispõem de observatórios que lhes facultam uma visão ampla dos problemas que se formulam no quadro mundial que só podem ser resolvidos na base de uma franca e leal colaboração internacional.

Calorosamente perfilhamos o princípio inscrito pela O. M. S. na portada da sua Constituição, quando proclamou o direito de todos os seres humanos à posse do melhor estado de saúde que sejam capazes de atingir. Assim entendido, e sem distinções de raças, de religiões, de opiniões políticas, de condições económicas e sociais, o direito à saúde é, de facto, mais um direito fundamental do homem, mais um dos seus direitos naturais e inalienáveis.

E' a luz desta noção que vemos desenvolver-se a tarefa da O. M. S. e acumular-se o produto do seu esforço, capitalizado no funcionamento dos serviços que reforçam ou coordenam os organismos sanitários nacionais, sem pretenderem substituí-los ou subordiná-los. O apoio dos serviços técnicos da O. M. S., nos vários domínios que abrangem, tem-se revelado precioso, designadamente no que se refere à



O dr. Van Calseyde durante o seu discurso

elaboração do regulamento sanitário internacional, à criação do serviço mundial de informações, à unificação das estatísticas sanitárias, à concessão de bolsas de estudo, à estandarização dos medicamentos e, nos últimos tempos, ao estudo dos problemas que surgiram das várias formas de emprego da energia atómica.

Vão V. Ex.ª ter ocasião, no contacto com os representantes da administração sanitária e da Previdência Social portuguesas, de se certificarem da profunda adesão dos nossos serviços ao generoso ideal da O. M. S. e apreciar o trabalho que têm realizado no decurso destes anos em que puderam inscrever no seu activo a irradiação do «aedes aegypti» e da varíola, assim como praticamente a irradiação do paludismo no continente português, cumulativamente com obras importantes de saneamento nas zonas urbanas e rurais. Agora mesmo, está na ordem do dia das nossas preocupações a protecção contra as

Reuniões científicas

Um tecnico português de energia nuclear na Universidade de Compostela

A convite da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela, o sr. dr. António Baptista, chefe da secção de Física do Laboratório de Isótopos do Instituto Português de Oncologia e assistente da Comissão de Estudos de Energia Nuclear do Instituto de Alta Cultura, efectuou, naquela faculdade, uma conferência com o título de «Investigações sobre aplicação de radioisótopos em Medicina: dosimetria do I-131 nas aplicações terapêuticas; estudo sobre o metabolismo do ferro; estudo da circulação do fígado e poder clarificante deste órgão».

O conferencista, que foi apresentado pelo prof. Ramon Villarino, apresentou os resultados dos trabalhos realizados e actualmente em curso no Laboratório de Isótopos do I. P. O. sobre terapêutica com radioisótopos e estudos da importância no diagnóstico clínico; e referiu-se, ainda, a diversos problemas que esses estudos levantam, no plano das actividades actuais e futuras, do grupo de investigadores que, no nosso País, se têm dedicado a estas questões.

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Hoje, sexta-feira, às 21 e 30, no anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, durante uma sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, o prof. Pierre P. Grassé, da Faculdade de Ciências de Paris, fará uma conferência subordinada ao título «La symbiose chez les termites». A apresentação do conferencista estará a cargo do dr. A. Barros Machado.

diagnoses ionisantes e nesse sentido se estão congregando todos os esforços da Direcção-Geral de Saúde e da Junta de Energia Nuclear.

Em tudo e por tudo, para que prossiga, se complete e se aperfeiçoe a obra que vimos realizando, nós contamos com o inapreciável conselho da O. M. S., com o seu apoio e assistência, e é esse mais um motivo para nos felicitar-mos pela magnífica oportunidade que nos oferece a vossa visita».

Fala do dr. P. Van Calseyde

Falou, a seguir, o dr. P. Van Calseyde, que historiou a fundação da Organização Mundial da Saúde e a sua actividade desde a reunião de Paris efectuada em 1951. Salientou os benefícios que resultam da existência da O. M. S. e do seu desenvolvimento constante e da ampla permuta de conhecimentos que através dela se faz em tão importante sector da actividade dos povos. Exaltou, por isso, o programa que a O. M. S. se propôs executar e referiu-se a algumas das campanhas que ela já levou a efeito e que obtiveram êxito pleno.

Por fim, disse que o Grupo Itinerante tinha a certeza de que esta visita a Portugal, que a todos era muito grata, e tão auspiciosamente começava, permitiria colher uma soma de conhecimentos da maior utilidade, e saudou os representantes do Governo português e os directores-gerais da Saúde e da Assistência.

A primeira sessão de trabalho

Em seguida, os membros do Governo retiraram-se, dando-se imediatamente início à primeira sessão de trabalho. Usou então da palavra o dr. Augusto Travaços, que começou por manifestar a sua viva satisfação por receber em Lisboa os componentes do Grupo Itinerante da O. M. S. Lembrou que Portugal tem dado à organização a mais activa colaboração e, reportando-se à visita que os delegados vão iniciar, afirmou que Portugal não tem outra ambição que não seja a de participar na actividade da O. M. S. e de contribuir para o seu êxito. Saudou o director do «Bureau» e outros delegados e desejou a todos uma estadia agradável em Portugal.

Depois, o dr. Augusto Travaços fez uma larga exposição acerca da legislação sanitária portuguesa, desde que um decreto publicado em 15 de Dezembro de 1707 esboçou pela primeira vez entre nós uma Administração Sanitária, até aos nossos dias. Explicou a estrutura e o funcionamento da Direcção-Geral de Saúde e referiu-se, também pormenorizadamente, à Educação Sanitária e aos Dispensários de Higiene Social. Por fim, citou o Conselho Superior de Higiene e de Assistência Social, a Comissão Técnica dos Novos Medicamentos, recentemente criada, e outros organismos de que é membro nato o director-geral da Saúde.

Os trabalhos da sessão foram depois interrompidos para um aperitivo, servido no Ministério do Interior, findo o qual prosseguiu a reunião. Os delegados escutaram então mais duas exposições: uma, do dr. Agostinho Pires, sobre a Assistência Social e a sua organização, e outra, do dr. Costa Leão, dos Serviços de Previdência do Ministério das Corporações, acerca da assistência médico-social prestada através dos Serviços daquele ministério e dos organismos que dele dependem.

Ambos os trabalhos foram muito apreciados pelos peritos da O. M. S., aos quais foram distribuídos exemplares de todas as exposições feitas.

As primeiras visitas

Depois do almoço, os delegados da O. M. S. visitaram as instalações do Instituto Superior de Higiene «Dr Ricardo Jorge», onde ouviram uma larga exposição sobre a sua actividade. Depois desta visita, que decorre à hora a que fechamos o nosso jornal, os peritos da O. M. S. observarão um posto médico da Previdência Social e, às 19 horas, são obsequiados com uma recepção, na «Casa do Leão» do Castelo de S. Jorge, que lhes é oferecida pelos Serviços de Saúde e de Assistência.

Continuou hoje

a assembleia

da Companhia

Colonial de Navegação

Concluíram-se, sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, os trabalhos da assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação, que se tinham iniciado no passado dia 15.

A assembleia aprovou por unanimidade o relatório, balanço e contas, após o que pediu a palavra o presidente do conselho de administração sr. dr. Soares da Fonseca para agradecer os louvores endereçados à administração e para afirmar que os resultados obtidos ofereciam as mais optimistas perspectivas para o futuro.

O sr. dr. Bustorff Silva lembrou depois o recente passamento do sr. Manuel-Ladislau de Mesquita, que foi grande colaborador da C. C. N. desde a sua fundação e propôs um voto de sentimento pela sua morte, o que foi aprovado por unanimidade.

A assembleia elegu depois, em substituição do extinto, para o exercício do cargo de primeiro secretário da mesa da assembleia o sr. dr. Luís de Mesquita.

Falou depois o sr. comodoro Sarmiento Rodrigues, comissário do Governo, que felicitou a administração da C. C. N. pelos resultados obtidos no exercício de 1957, após o que agradeceu as referências feitas ao Governo e, em especial ao sr. ministro da Marinha, pela sua vasta obra em prol da reorganização da vida marítima portuguesa. Referiu-se em seguida à construção do novo paquete para a linha de Africa, que vem satisfazer os anseios de tantos portugueses que servem a Nação em Angola e em Moçambique, e disse ser muito ajustada a decisão de se lhe dar o nome de «Infante D. Henrique», tanto mais que deverá entrar em serviço no ano das comemorações henriquinas. Aludiu igualmente à construção do navio de carga «Lobito» e à circunstância de ter sido possível confiá-la a estaleiros nacionais. Por último deu o seu inteiro aplauso à decisão da C. C. N. de prestar proximamente uma homenagem pública à memória do sr. Bernardino Corrêa, um dos fundadores daquela empresa, promovendo a colocação em todos os navios de um medalhão em bronze com a sua effigie. A sessão foi seguidamente encerrada.

O 37.º aniversário do «Diário de Lisboa»

Do sr. José Rainho da Silva Carneiro, ilustre presidente do Liceu Literário Português, prestigiosa associação filantrópica de ensino gratuito do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte officio cujos termos agradecemos, muito sensibilizados: «No dia 7 do corrente completou 37 anos o «Diário de Lisboa», vestepertino fundado pelo saudoso dr. Joaquim Manso, e que hoje é dirigido, em continuidade brilhante, por V.

Jornal da tarde que se enraizou na alma de Portugal e tem sido eco da intelectualidade, tribuna de alguns dos mais notáveis jornalistas da nossa terra, não poderiam o Liceu Literário Português e os seus Institutos esquecer a data festiva. Embora longe da Pátria, estamos em espírito com V. E é em nome da Directoria do Liceu e no meu próprio que eu venho saudar calorosamente V. e todos os obreiros do «Diário de Lisboa», formulando os melhores votos pelas constantes e progressivas prosperidades e glórias desse esplêndido diário lisboeta, que valoriza a mesa de Imprensa da nossa Biblioteca».

Ainda por motivo do 37.º aniversário do «Diário de Lisboa» recebemos e agradecemos saudações dos srs. Ernesto Marques de Oliveira e Silva, cônsul de Portugal em Sevilha, e A. Carvalho Serra, assim como da direcção da Casa do Ribatejo.

ESCOLA TÉCNICA

Francisco Arruda

Depois de amanhã, antes de se iniciar a vigésima sessão cinematográfica da série «Educação visual das Ciências», na Escola Técnica Francisco Arruda, o conto semanal será narrado pelo escritor Manuel Casimiro.

DIÁRIO DE LISBOA

EFEMÉRIDES

No dia 18 de Abril de 1942 foi o tóquio bombardeado por aviões norte-americanos, morrendo 452 pessoas.

PROGRAMA DA RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto pela banda de música do comando geral da G. N. R.; 19 e 40: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música ligeira portuguesa; 20 e 30: «Danúbio Azul», de Strauss; 20 e 40: Jornal do Ar; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Música de tecla; 21 e 30: Perguntas e respostas, pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Rui Coelho; no intervalo: Duas Gerações; 23 e 34: Árias da ópera «Príncipe Igor», de Borodine; 23 e 45: Junção de emissores.

Programa «B» — A's 19: Concerto para violino, de Walton; 19 e 30: Canções: «Sete Canções op. 32», de Brahms; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «A Valsa», de Ravel, interpretada sucessivamente por Eugene Ormandy e Pedro de Freitas Branco; 20 e 30: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 20 e 50: «Fantasia e fuga em dó maior», de Mozart; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir? 22: A Voz da Cidade, programa da Câmara Municipal de Lisboa; 22 e 20: Roteiro Musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção de emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Zarzuela; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Ritmos de baile; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Fados da Nau Catrineta; 18 e 35: Você, nós e o giro-discos; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apointamento do dia; 20 e 20: Brasil; 20 e 35: Canções; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 45: Música regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Canções; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Trepchos típicos; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Ritmos de baile da Choupana.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Fantasia para piano e orquestra; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestras europeias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Canções para recordar, por Beniamino Gigli; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: Voz de Lisboa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel».

AVENIDA — A's 20.30 e 22.45 — «Fogo no padeiro».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Minha filha é de gritos».

VARIEDADES — As 20.30 e 22.45 — «Pernas á vela».

COLISEU — As 21.45 — Orquestra Sinfónica «Hohner».

CINEMAS
TIVOLI — «O adeus ás armas».

SÃO LUIZ — «Torero».

SÃO JORGE — «Quero Vadis».

EDEN — «Romeu e Julietta».

IMPÉRIO — «O homem das chaves de ouro».

ROMA — «Irene e o mordomo».

CONDES — «Sangue toureiro».

ALVALADE — «Torero».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento era forte de Nordeste, e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste da Península Ibérica.

Temperaturas às 9 horas: Porto, e Portalegre, 13°; Lisboa, 15°; Faro e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu geralmente limpo. Vento fraco, por vezes moderado, de Nordeste. Pequena subida de temperatura.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 18 de Abril de 1928:

«António Alcobia, o «Alcobia da Claque», que há 38 anos recrutava e dirigia as palmas do «D. Amélia», do «República», do «São Luiz» mas do «Cine», «qua non», porque o «Cine» funciona «sine» palmas.

— Foi um grande golpe para mim—dizia o Alcobia—depois de tantos anos de serviço, encontro-me sem saber que fazer, porque os olhos já me não deixam trabalhar pelo ofício: (O Alcobia tinha a sua lojinha de marceneiro). Perdi tudo, até a palestra de todas as noites no teatro, onde já se não conversa porque passou a arte... do silêncio».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS B — Marques—Estrada de Benfica, 618. Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, T. 780181 Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Universitária—Rua 0, 29-D, Bairro Santos

(ao Rego) Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318. loja-D (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade Avenida da Igreja, 18-B. T. 777170. Avis—Avenida de Roma, 56-B. Tel. 776070; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A. Tel. 725443; Onilda—Avenida João XXI, 13-A. T. 726848. Central do Arreiro—Avenida de Paris, 2-A. Tel. 720820; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C. Telefone 770776; Arga, Lda.—Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha. Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72. Tel. 54342; Ascensos, Lda.—Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação. Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, à Av. D. Afonso III, 28-A. Tel. 843439; Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A. Tel. 863940; Moirão—Largo da Graça, 63. Telefone 860700; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A. Tel. 842518; Nobel—Rua Actor Vale, 53; junto à «Fonte Monumental». Lado Sul. T. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215. Tel. 45079; Colonial—Rua Forno do Tijolo, 40. T. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente Pina Manique, 50. Tel. 47838. Central de Campolide—Rua General Taborda, 17. Telefone 680304. Soares—Avenida Alvares Cabral, 1. Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9. T. 662838. Condestável—Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 666208; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D. Tel. 681515; Palvas & Parente—Rua de Santo António, à Estrela 96-98. Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167. Tel. 660823. Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; J. A. Silva—

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado

	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	937\$00	936\$50	937\$50
Cons. 3 % T. 10	984\$00	983\$00	985\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021\$00	1.020\$00	1.022\$00
Centenários 4 % 1940	2.235\$00	2.230\$00	2.240\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.176\$00	1.180\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.180\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305\$00	1.330\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.305\$00	1.330\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167\$00	—

Obrigações

	Effect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	922\$00
Gás Elect. 4 %	—	943\$00	946\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	963\$00	962\$00	—
Gás Elect. 5 %	1.007\$00	1.005\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	93\$00	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	100\$50	100\$50	—
Metropolitano	1.002\$00	1.002\$00	1.003\$00

Accções

	Effect.	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	—	—	440\$00
Angola	—	—	8,750\$00
Espírito Santo	—	3,350\$00	3,500\$00
Lisboa & Açores	2,020\$00	2,010\$00	2,030\$00
Portugal	—	1,555\$00	1,560\$00
Ultramarino	—	—	—

Seguros

	Effect.	Compra	Venda
Mundial	—	550\$00	552\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C. Ultramarinas

	Effect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	—	1,780\$00	1,785\$00
Ag. das Neves	—	810\$00	830\$00
Agric. Colonial	—	690\$00	700\$00
Açúcar de Angola	—	—	—
Boror	—	390\$00	405\$00
Cabinda	—	210\$00	230\$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	301\$00	301\$00	301\$50
Ilha do Príncipe	—	2,000\$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	160\$00	160\$00	160\$50
Namibe	—	156\$50	158\$00
Zambézia	—	—	—
Diamantes T 100	705\$00	704\$00	706\$00
Lobito T 10	—	—	1,650\$00

C. Diversas

	Effect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	540\$00	600\$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	44\$30	44\$30	44\$50
Industrial Aliança	—	300\$00	310\$00
Portugal e Colónias	—	409\$00	416\$00
Nacional Navegação	—	1,450\$00	1,500\$00
Colonial Navegação	1,110\$00	1,100\$00	1,130\$00
Port. de Celulose	—	2,080\$00	2,150\$00
Portuguesa de Pesca	—	1,560\$00	—
Port. de Tabacos	315\$00	313\$00	315\$00
Tabacos de Portugal	800\$00	795\$00	810\$00
Sacor	3,590\$00	3,585\$00	3,600\$00

Agua. Electricidade e Gás

	Effect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934	—	—	290\$00
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1,290\$00	1,285\$00	1,300\$00
Gás e Electricidade	290\$00	289\$50	290\$00
H. Alto Alentejo	139\$50	139\$00	139\$50
H. E. Cávado	1,199\$00	1,197\$00	1,200\$00
H. E. Zêzere	1,250\$00	1,245\$00	1,250\$00
Nac. de Electricidade	1,275\$00	1,270\$00	1,280\$00
União Elect. Port.	222\$00	222\$00	223\$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78\$25	79\$75
Alemanha	6\$77	6\$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20...	28\$50	28\$80
Dólares de 50 a 100...	28\$50	28\$80
Argentina	\$68	\$72
Austria	1\$09	1\$14
Belgica	\$57.3	\$58.3
Brasil	\$23	\$25
Canadá	29\$00	29\$50
Condo Belga	\$56	\$57
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$51	\$53
França	\$61	\$66.2
Holanda	7\$10	7\$70
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04.5	\$04.7
Marrocos	\$06.2	\$06.5
Noruega	3\$75	4\$05
Suécia	5\$35	5\$65
Suíça	6\$66	6\$76
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277\$00	287\$00
Portugal — Barra	32\$90	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

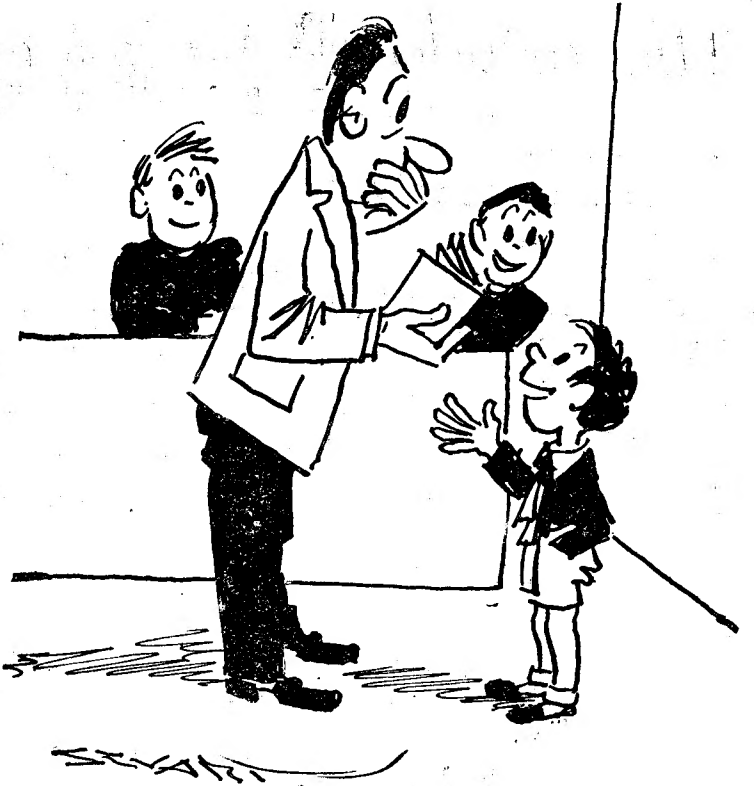
J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito



— Oiga lá, menino, sabe o que é o raio ?
— É a electricidade em estado selvagem.

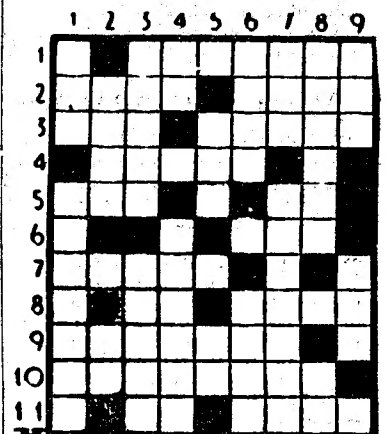
TELEVISÃO

Hoje, às 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário; 21 e 8: entrevista com o ictiólogo prof. James Smith; 21 e 20: Segundo Galarza e o seu conjunto, com o vocalista Julio Mendes; 21 e 45: Actualidades internacionais; 22: concurso: «Quem sabe, sabe!»; 23: actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 10: musica e artistas; 23 e 30: fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1215



HORIZONTAIS: 1—Encobre. 2—Grande rio do Norte de Africa. Peixe dos mares quentes ou temperados. 3—Reze. Acreditara. 4—Guar-neceu de ameias. 5—Grande. Basta! 6—Maior. 7—Julgar. 8—Outra coisa. Galeria subterranea. 9—Reparar. 10—Habituar. 11—Batráquio. Símbolo da Aviação.

VERTICAIS: 1—Indivisível. Conservar. 2—Encolerizar. Quarto. 3—Germanica. Ter. 4—Porco. Província da Espanha. 5—Partido. Oferece. 6—Planta leguminosa do Brasil. Rio que nasce na serra do Caldeirão. 7—Prenda. Cordas da guitarra immediatas aos bordões. 8—Subtrair. Nociva. 9—Quer muito. Cloreto de sódio.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1214

HORIZONTAIS: 1—Eco. UMA. 2—Só. Classe. 3—FLOR. NÃO. 4—Oaristo. 5—Lia. Oeste. 6—As. FAZ. Rs. 7—Pum. Via. 8—Tael. Xis. 9—Arda. Irar. 10—PRIMAVERA. 11—Aéreo. Mas.

VERTICAIS: 1—Esfola. Tapa. 2—Colais. Arre. 3—Ora. Pedir. 4—Cri. Fulame. 5—Ul. Soam. Ao. 6—Má. Tez. XIV. 7—Asnos. Virem. 8—Sá. Trisara. 9—Leonesa. Rãs. (Provérbio: UMA SÓ FLOR NÃO FAZ PRIMAVERA).

CAMISAS

POPELINES INGLESAS

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

Subsiste o problema político entre a Espanha e Marrocos

TARFAYA, 18. — O major Ufkir, ajudante de campo do rei de Marrocos e comandante das forças que ontem entraram em Tarfaya (Cabo Juby), capital da província do Tekna, estabeleceu ligação com a comissão marroquina que veio a Cabo Juby preparar a transferência de poderes.

Se o problema técnico que a falta de comunicações na zona de Tekna punha às forças reais, se encontra parcialmente resolvido, o problema político levantado entre Madrid e Rabat, quanto aos limites impostos à guarnição espanhola que fica em Cabo Juby, continua de pé.

Há uma semana que o batalhão das forças de Marrocos, enviadas para prestar honras ao príncipe Mulay Hassan, em Cabo Juby, foi detido por um oficial espanhol, no paralelo 27/40, o que levou o major Ufkir a instalar 143 kms. mais ao Norte a sua base de partida de Tamtan, tendo a viagem do príncipe herdeiro sido adiada.

Os jornalistas estrangeiros que tinham sido convidados a assistir à entrada das tropas marroquinas notaram que uma rede de traves de mais de 5 kms. separa as duas aglomerações, distantes um quilómetro uma da outra. No enclave, os espanhóis ocupam, nomeadamente, o aeródromo, os quartéis e a pequena baía que serve de porto. — (F. P.).

As praças espanholas ficam sob jurisdição militar

MADRID, 18. — As praças de soberania espanhola, nas costas Norte de Marrocos, de Leste a Oeste (Ceuta, Velez de la Gomera, Alhucemas, Melilha e as ilhas Chafarinas), são colocadas exclusivamente sob jurisdição militar, segundo um decreto do general Franco, publicado no «Diário Oficial». Indica o texto que estas praças «constituem uma unidade geográfica e histórica, que faz parte integrante da nação». — (F. P.).

A crise ministerial em Marrocos

RABAT, 18. — O rei de Marrocos começou, ontem, as suas consultas para resolver a crise governamental, tendo recebido, sucessivamente, o príncipe herdeiro, Mulay Hassan, os três ministros conselheiros da Coroa, o presidente da Assembleia Nacional, Ben Barka, e o chefe do Governo demissionário, Si Bekkal. Segundo comentários de certos dirigentes do Istiglal, parece que este partido não aceita compartilhar com os seus adversários da tarefa governativa e considera-os incompetentes para governar.

As consultas serão hoje interrompidas, devido à viagem que Mohamed V fará a Fez onde vai orar sobre o túmulo dos seus pais, recomendo amanhã para serem de novo interrompidas pelas festas de Aid Seghir que marcam o fim do Ramadan e duram três dias. — (F. P.).

TAG DE

DIGNO GARCIA

e o seu

Trio Paraguayo

Robert Gall

Esperanza Roy

José Motos

Yola e Paulo

Adelaide Ribeiro

Brevemente

Claude Verneuil

17 ANOS

PALM BEACH

Voltarão os socialistas franceses a um Governo de coligação para defenderem a posição de Lacoste?

PARIS, 18. — O presidente René Coty tem marcas, para hoje, audiências com seis antigos presidentes do Conselho, para os consultar sobre a melhor maneira de se pôr termo, rapidamente, à crise ministerial que parece ser de difícil solução.

As sugestões que o chefe do Estado vai receber dos antigos presidentes do Conselho, cuja lista inclui Joseph Laniel, dos independentes da ala direita, e o radical-socialista Pierre Mendès-France, serão, indubitavelmente (segundo frisam círculos autorizados), as mais variadas e díspares.

Neste momento, apenas um dos

A conferência dos Estados independentes do continente africano

(Continuação da 1.ª página)

curava, nem afastar as potências europeias de África, nem promover ali movimentos de independência prematuros, esclarecendo que entendia por África Central todo o continente africano, excepto, ao Norte, os Estados ribeirinhos do Mediterrâneo e a Argélia, e ao Sul, a União Sul Africana.

«Os Estados Unidos — afirmou — reconhecem a imensa contribuição que as potências europeias têm dado e continuam a dar ao desenvolvimento económico, social e político da África moderna».

Consagrou, depois, uma longa passagem do seu discurso à obra realizada pelos países da Europa Ocidental e, nomeadamente, a França nessa parte do continente africano, e afirmou: «A França merece ser felicitada pela política que conduziu, na África tropical, desde a segunda Guerra Mundial».

O projecto visando transformar a União Francesa numa República confederal, agrupando, num pé de igualdade, a França metropolitana às federações da África Ocidental e Equatorial Francesas, reteve especialmente a atenção do assistente especial de Foster Dulles, que disse: «Embora seja incerto o que virá a acontecer a esse projecto audacioso, mostra uma das numerosas formas que o movimento para uma maior autonomia em África pode tomar e prova que os «leaders» africanos, esclarecidos, compreendem o sentido da interdependência da África e da Europa Ocidental». — (F. P.).

Mensagem de Dulles

WASHINGTON, 18. — O Departamento de Estado publicou o texto da mensagem enviada por Foster Dulles ao primeiro-ministro de Ghana, Kwame Nkrumah, na qual o secretário de Estado formula os desejos mais cordiais pelo êxito da Conferência Pan-Americana, actualmente reunida em Accra.

«Desejo, por vosso intermédio — diz, nomeadamente, Foster Dulles — garantir às nações africanas que podem contar com a simpatia do povo e do Governo dos Estados Unidos. Estaremos sempre prontos a apoiar os esforços construtivos dos Estados africanos, com vista à criação de uma comunidade estável e próspera, consciente da sua interdependência no seio da comunidade das nações e respeitadora dos princípios da Carta da O. N. U.» — (F. P.).

Política espanhola

(Continuação da 1.ª página)

ninguém seja eliminado quando estão em jogo os destinos da pátria». Lembrando os objectivos do movimento falangista, que é «criar um Estado nacional-sindicalista», disse: «Não admitimos, nem os desejos de vingança das direitas, nem o falso sindicalismo dos demagogos das esquerdas».

Depois de se referir às recentes greves nas Astúrias e em Barcelona, pediu a organização sindical que reveja «algumas das suas engrenagens» e expulse os elementos «que perturbem o seu funcionamento». — (F. P.).

antigos chefes de Governo, o socialista Guy Mollet, é apontado nos círculos políticos parisienses como possível sucessor de Félix Gaillard.

No entanto, apesar dessa «primazia», Mollet está incluído, também, na categoria dos «queimados», visto que, como Gaillard, foi aliado do poder em consequência, principalmente, da hostilidade dos sectores da ala direita à sua política do Norte de África.

Quanto a Mendès-France, a sua candidatura está completamente posta de parte. É detestado pelos sectores políticos das direitas, por ter sido o responsável pela «entrega» da Indochina, de Marrocos e da Tunísia. Foi um dos que também votaram, na terça-feira à noite, contra Gaillard, mas porque, em sua opinião, a política tunisiana do Governo não era suficientemente conciliatória.

Outro dos seis presidentes do Conselho, Edgar Faure, que foi, em tempos, aliado de Mendès-France, já deu a entender que perfilha a escolha de um Governo de homens fortes, chefiado pelo general Charles de Gaulle.

Segundo salientam os círculos autorizados, as opiniões, variadas e díspares, que serão emitidas, hoje, pelos antigos chefes de Governo convocados (os outros dois são Maurice Bourges-Mannaury e o próprio Félix Gaillard) constituem sintoma da confusão que reina nos arraiálos políticos, quanto à escolha do novo Governo, capaz de encontrar solução para alguns dos mais prementes problemas internos e internacionais da nação.

Entretanto, os comunistas aproveitam a oportunidade para exercer pressão, efectuando diligências para a formação de uma nova «frente popular», com a colaboração dos socialistas e de outros agrupamentos esquerdistas. Os socialistas já lhes responderam com um «não» categórico.

Em qualquer circunstância, parece inevitável que a França conti-

nue sem Governo, pelo menos até à próxima semana. O presidente Coty já declarou que não tenciona designar um novo candidato à presidência do Conselho antes das eleições municipais, que se realizam no domingo. O chefe do Estado pretende evitar que a escolha de um candidato venha a influir no resultado das eleições.

Esta manhã, «Le Monde» frisava que o «fulcro» da actual crise ministerial é a guerra da Argélia, que dura há já 3 anos e meio. Tal facto, que é reconhecido, com extrema clareza, pelos 14 partidos políticos da França, leva alguns observadores políticos a convencerem-se de que Mollet e os seus correligionários vão fazer uma tentativa para formar um novo Governo de coligação.

As conjecturas fundamentam-se no facto de que os socialistas, embora tenham persistido em declarar que se recusariam a fazer parte de um Gabinete que incluísse conservadores, preferiram abandonar essa atitude de renitência, a arriscarem-se a ver o seu correligionário Robert Lacoste substituído no cargo de ministro-residente na Argélia. — (A. N. I.).

Nomes que se apontam

PARIS, 18. — No estado actual da crise, a situação afigura-se quase insolúvel. As divergências de ideias, as oposições nítidas quanto a problemas como os da África do Norte, alim-se rancores, mormente depois das escaramuças na sessão da Assembleia Nacional. É natural que o presidente Coty queira «arredondar os angulos» ainda tão incisivos.

Entretanto, os observadores políticos continuam a fazer prognósticos: Georges Bidault figura entre as individualidades mais cotadas. Quanto aos moderados, fala-se de Roger Duchet e Louis Jacquinot. Por outro lado, o nome do general de Gaulle ouve-se com frequência crescente. — (F. P.).

A actividade em Moscovo dos embaixadores ocidentais leva a supor que começaram os preparativos para a conferência dos dois blocos

WASHINGTON, 18. — Nos meios informados crê-se que a conferência de ontem, no Kremlin, entre o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Andrei Gromyko, e o embaixador dos Estados Unidos, Llewellyn Thompson, constitui o início das conversações diplomáticas preparatórias, entre o Oriente e o Ocidente, para uma conferência ao «mais alto nível».

Os mesmos meios não supõem que a crise do Governo francês venha a prejudicar, por qualquer forma, estas conversações. — (F. P.).

MOSCOW, 18. — Os embaixadores da França e da Grã-Bretanha foram convidados para entrevistas, separadas, esta manhã, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko.

Os jornalistas ocidentais não conseguiram qualquer indicação sobre a entrevista de ontem, entre o embaixador americano, Thompson, e Gromyko. A única coisa que se sabe, e foi confirmada pela agência «Tasse», é que trataram de uma preparação da conferência a alto nível. Findas as conversações, o embaixador americano avistou-se com os seus colegas britânico e francês. — (F. P.).

As conversações de hoje

MOSCOW, 18. — A primeira etapa das conversações ao nível diplomático, preparatórias da conferência a alto nível, terminou hoje, sem que se registasse aparente progresso.

O embaixador da França, De Jean, que foi recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, depois dos seus colegas Llewellyn Thompson, dos Estados

Unidos, e Patrick Reilly, da Inglaterra, declarou, no fim da conferência: «As verdadeiras negociações ainda não principiaram».

A entrevista demorou 25 minutos. De Jean foi o único dos três embaixadores ocidentais convocados por Gromyko, que acedeu a fazer comentários, ainda que lacónicos, sobre o encontro com o ministro russo. Informou ainda que a Rússia não respondeu por escrito à nota ocidental.

Todos os jornalistas estrangeiros acreditados em Moscovo foram convidados para uma reunião, esta tarde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Supõem muitos correspondentes da imprensa que Gromyko lhes apresentará o balanço das conversações iniciais. — ANI e F. P.).

Festas de Santo Isidro em MADRID

VIAGEM EM AUTOMOTORA ESPECIAL

Por ocasião do encontro Portugal-Espanha em Atletismo De 15 a 22 de Maio (8 dias)

7 NOITES EM MADRID

Dia 15: LISBOA — Partida às 8 horas. MADRID — Chegada 20 horas.

Dia 22: MADRID — Partida às 8 horas. LISBOA — Chegada às 20 horas.

PREÇOS DESDE ESC. 370\$00 Programa, informações e inscrições na acreditada

EUROPEIA—Agência Turística 231, Avenida da Liberdade, 235

L I S B O A

Ultimas notícias

• Queixa soviética na O. N. U.

MOSCOW, 18. — Na conferência de Imprensa, esta tarde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gromyko anunciou que a Rússia vai apresentar queixa na O. N. U. contra os voos dos bombardeiros ocidentais que transportam bombas atómicas, numa clara ameaça à União Soviética. — (A. N. I.).

• Um acordo russo-nipónico

MOSCOW, 18. — Kruchchev receberá, esta tarde, o chefe da delegação japonesa, que está a negociar o acordo sobre a pesca de salmão. Consta que este acordo será possivelmente assinado ainda hoje. — (F. P.).

• Um foguetão para a Lua?

WASHINGTON, 18. — Os círculos oficiais estão convencidos de que o Kremlin prepara qualquer nova empreza espectacular, no domínio interplanetário, possivelmente o lançamento de um foguetão para a Lua.

Pensa-se que os Russos vão efectuar uma experiência no espaço cósmico em qualquer altura até 1 de Maio. — (A. N. I.).

• Violenta luta na Argélia

ARGEL, 18. — As tropas francesas puseram fora de combate, pelo menos, 116 rebeldes, em dois confrontos nas últimas 24 horas — diz um comunicado, de hoje, das autoridades militares. Um total de 67 mortos ou feridos insurrectos foi encontrado sobre o campo de batalha, num local a 72 quilómetros de Argel. Noutro combate, perto da fronteira argelo-marroquina, foram mortos ou feridos 49 rebeldes. — (A. N. I.).

PARIS, 18. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, chamou hoje ao seu gabinete o embaixador norte-americano Amory Houghton, a fim de lhe pedir uma explicação, sobre a notícia, publicada na Imprensa, segundo a qual os Estados Unidos pretendem que a França inicie negociações directas com os rebeldes argelinos. — (A. N. I.).

• Abalroaram dois navios

LONDRES, 18. — O cargueiro norueguês «Sir James Clark», de 18.448 toneladas, colidiu, de madrugada, com o italiano «Vallisarco», de 2.135 toneladas, ao largo de Beachy Head. O «Vallisarco» sofreu um grande rombo e tem a casa do leme inundada. O barco norueguês nada sofreu e está a tentar rebocar o navio sinistrado para Portsmouth. — (A. N. I.).

• Um protesto da Islândia

REIQUEJAVIQUE, 18. — «A questão é de vida ou de morte para a nação islandesa» — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gudmundsson, num violento protesto do Governo contra os Estados Unidos, que na Conferência Internacional do Direito Marítimo, em Genebra, apresentaram uma proposta cuja aprovação permitiria a outros países pescar até à distância de 6 milhas marítimas da costa da Islândia. — (F. P.).

• Futebol Mexicanos em Lisboa?

CIDADE DO MEXICO, 18. — As Federações de Portugal e do México chegaram a acordo em que a selecção mexicana para o campeonato mundial de futebol faça um ou dois jogos de treino em Lisboa, antes de seguir viagem para a Suécia. Apenas se aguardaria a autorização da F. I. F. A. — (F. P.).